

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 12 de fevereiro de 1969
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1007,4 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 35,2° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 87,7%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Instavel — Cumulus — Stratus — Chuviscos esporádicos — Tempo médio: Estovel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

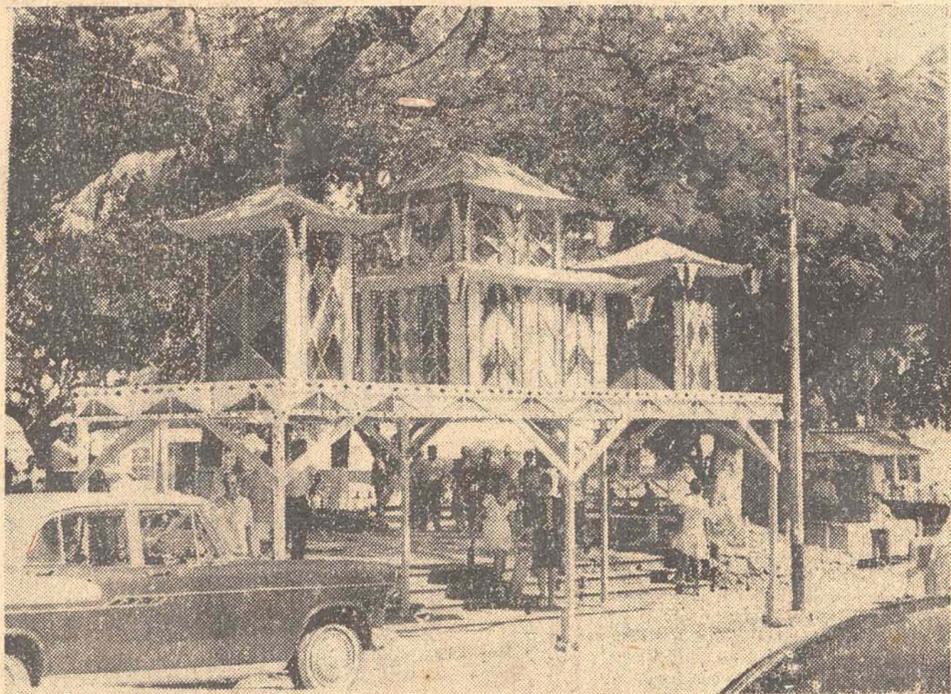
Florianópolis, Quarta-feira, 12 de fevereiro de 1969 — Ano 54 — Nº 16.077 — Edição de hoje 8 páginas — NCR\$ 0,20

Tarso nega contenção de despesas

O Ministro Tarso Dutra da Educação informou que não haverá contenção de despesas no Ministério da Educação e que todas as metas serão atingidas este ano.

URSS ameaça Alemanha com novas pressões

Roupa nova



Com os trabalhos efetuados nos últimos dias a decoração da cidade para o carnaval de 69 está praticamente concluída. (Lc'a na página 8).

A Rádio de Moscou anunciou na tarde de ontem que novas medidas poderão ser adotadas contra Berlim Ocidental, se a Alemanha prosseguir "no rumo de aventureirismo em que se encontra atualmente".

A advertência aumentou ainda mais os temores dos habitantes da cidade, que já estavam alarmados com a presença de um alto chefe militar soviético no setor comunista de Berlim. A ameaça soviética esclareceu que os próximos passos já definidos em reu-

nião mantida entre funcionários russos e da Alemanha Oriental. A Rádio de Moscou não definiu, porém, em que consistia o chamado "rumo de aventureirismo" nem esclareceu se a eleição do dia 5 de março próximo deveria ser transferida para outra cidade.

O Governo de Bonn, por sua vez, decidiu ignorar as ameaças soviéticas, mantendo o Deutscher Hall de Berlim como local onde se processará a eleição para o sucessor do Presidente Heinrich Ludvik.

Pravda apoia medidas

O Pravda, órgão do Partido Comunista Russo proclamou ontem que as medidas comunistas de bloqueio e sabotagem das eleições presidenciais na Alemanha Ocidental, constituem resposta adequada a intenção de elegerem ilegalmente o substituto de Ludvik, atual dirigente da Alemanha Ocidental. A crise adquire de uma hora para outra maior amplitude, com as comunicações de novas medidas de arrocho ao bloqueio terrestre da Berlim Oeste. Pela primeira vez, não é só a Alemanha

do Leste que ataca o Oeste, mas também os demais países do Pacto de Varsóvia.

Em Washington, funcionários do Departamento de Estado comentaram que as restrições ao acesso por terra a Berlim constituem "uma razão a mais" para a viagem do Presidente Richard Nixon a Berlim. Segundo os argumentos oficiais, devido às responsabilidades dos Estados Unidos em Berlim, "é um dever do Presidente americano estar ali."

SINTESE

ITAIÓPOLIS

Em reunião que se realizou na última semana a Câmara Municipal de Vereadores de Itaiópolis reelegu para o período 1969/70 os srs. Teófilo Tavares (presidente), Oscar Worel (vice-presidente), Jo

SÃO BENTO DO SUL

Foi inaugurada na última semana na cidade de São Bento do Sul, a Praça e Monumento em homenagem ao sr. João Tremel — pai da banda Tremel —. A iniciativa de se homenagear o sr. João Tremel partiu do prefeito Otair Beker e a colocação do Monumento partiu do Lions Clube.

VIDEIRA

Em comunicado distribuído a imprensa de Videira a madre Provincial das Irmãs Salvatorianas, informa que o Hospital Divino Salvador, reabrirá no próximo dia 21, tendo como médicos os drs. Tranquilo A. Costenaro e Sidney I. Vieira. A direção geral do serviço de enfermagem estará a cargo da Irmã Mária Erdtmann. Além de outras funcionárias leigas, o Hospital será atendido em todos os seus setores por uma equipe de Irmãs, cuja superiora será a Irmã Zélia Dal Ri.

TREZE TILIAS

A Divisão de Cooperativismo do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, acaba de conceder autorização de funcionamento para a Cooperativa Agrícola Mista de Treze Tílias Ltda., com sede na cidade de Treze Tílias.

BRUSQUE

O sr. Antônio Heil, prefeito de Brusque que esteve em Blumenau participando da inauguração da nova agência dos Correios e Telefones, informou que manteve contato com o Coronel Carlos Afonso Figueiras, Diretor do Telegrafo, solicitando a extensão do sistema telex até Brusque. O Coronel Figueiras, assegurou que dentro de um ano Brusque terá um terminal de Telex, o que possibilitará ligações rápidas com todo o País.

De outra parte a Câmara Municipal de Vereadores, elegeu o sr. Alexandre Merico seu presidente, vice-presidente Aurinho Silveira, 1º Secretário Gentil Albani e 2º secretário Abércio Gracher.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Maíra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henri que Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / RESPOREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Costa demite servidores de Ministério

O Presidente Costa e Silva aprovou exposição de motivos por meio da qual o ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, propôs a demissão, a bem do serviço público, de Rameau de Mendonça Quintanilha do cargo de diretor da Divisão Jurídica do Dentel, e de Osmar Schultz Ribeiro do cargo de chefe da Seção de Concessão e Permissão do Contel.

Inquirido administrativo efetuado apurou que os dois servidores exigiram e receberam dinheiro para dar andamento a processos. O resultado do inquérito foi enviado ao Conselho de Segurança Nacional, e imediatamente foram expedidos os correspondentes decretos de demissão.

Prof. Pardal faz Física ser procurada

O professor Pardal, das histórias em quadrinho, está sendo apontado por um grupo de professores que estuda a reformulação do ensino de Física no ensino secundário como o principal responsável pela verdadeira corrida aos cursos de Física que está ocorrendo em todo o País. Somente em São Paulo, por exemplo, foram inscritos este ano para o curso de Física da USP 1600 candidatos, quando o número de vagas é apenas de 240. Impressionados com o fenômeno, os integrantes do grupo de trabalho se reuniram anteontem pela segunda vez, na Sede Sapientiae, e elegeram uma diretoria para o órgão que deverá até o final do ano traçar as diretrizes para o ensino da matéria. Segundo alguns professores, os jovens estão sendo grandemente influenciados pela leitura das revistas infantis, e especialmente pelas proezas de Pardal.

Cuba devolve passageiros do sequestro

Contando com a Embaixada Suíça na Capital Cubana como intermediária, Havana e Washington chegaram ontem a um acordo sobre os aviões norte-americanos sequestrados em pleno voo e desviados de sua rota normal para o território cubano, no qual ficou acertado que os passageiros terão seu regresso imediato no mesmo

aparelho. De outra parte, o último sequestro ocorreu no início desta semana, quando um avião da Linha Aérea Postal Venezuelana foi desviado de sua rota para Cuba com 69 passageiros a bordo e o fato deu-se 10 minutos após sua decolagem de Caracas, motivando o agravamento das relações diplomáticas entre os dois países.

Políticos acham que recesso dura

O Senador Filinto Müller, líder da Arena no Senado, declarou em Brasília que a decretação do recesso de cinco Assembleias estaduais constitui "sintoma evidente" de que o Congresso Nacional não será reaberto dentro de curto prazo. De outra parte, os Senadores Dinarte Mariz, Vitorino Freire e Petrólio Portela afirmaram que, segundo observações feitas junto aos meios governamentais, "ainda não é hora para o debate político." Por isto, embora sem deixar de manter contatos com autoridades do Governo, acham que cabe aos políticos aguardar a convocação do Presidente Costa e Silva, no momento em que ele achar conveniente.

O Sr. Dinarte Mariz acredita na possibilidade de uma transformação profunda nos meios políticos brasileiros, em consequência realidade criada pelo AI-5.

CMN libera recursos para safra agrícola

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, presidiu ontem à tarde mais uma reunião do Conselho Monetário Nacional, ocasião em que foi aprovada a liberação de recursos da ordem de NCR\$ 260.000.000,00, destinados à comercialização das safras agrícolas do corrente ano. O titular da Pasta da Fazenda, após a reunião, afirmou

que a "injeção de recursos dessa ordem no interior representa o apoio do Governo às vendas industriais", e que a medida "trará imediatos reflexos à economia nacional, principalmente à dos grandes centros". Em relação ao exercício anterior, segundo informes oficiais, os recursos foram aumentados em 35%.

Para Delfim 1969 será o ano de ouro

Para o Ministro Delfim Neto, 1969 será o ano de ouro da economia nacional, segundo pronunciamento feito por ocasião da posse da nova Diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Disse o Ministro que o Brasil está ingressando agora na etapa da estabilidade de preços tão sonhada por todos, invocando os números de janeiro como testemunho: o aumento de 2,2% no mês passado foi a menor taxa do mês de janeiro dos últimos sete anos.

O Sr. Delfim Neto acredita que 1969 trará grandes resultados para a economia do País, salientando os pontos em que se baseia o seu otimismo: aumento de 16% nas safras agrícolas, execução de numerosos projetos industriais, política fiscal favorecendo a liquidez das empresas e, sobretudo, muita fé no Governo. (Pg. 4)

Comissão Técnica da CBD tem reunião hoje

A nova Comissão Técnica da CBD que se reúne pela primeira vez hoje vai indicar Porto Alegre para local de apresentação dos jogadores da seleção brasileira dia 3 de abril, já que a partida com os peruanos será no Estádio Olímpico e a medida resultará em economia de tempo para o treinamento e de dinheiro para a própria CBD. Se os jogadores se apresentarem em Porto Alegre, João Saldanha ganhará um dia para se o desejar, dirigir um ou dois coletivos até 7 de abril, data da partida. A economia que fará a CBD, de passagens e estada dos jogadores, seria de mais de NCR\$ 2 mil. A reunião de hoje será entre os srs. Antônio do Passo, Adolfo Milman (Russo), José Benetti,

Tarso Erédia, Lídio Toledo e João Saldanha. A agenda prevê imediata distribuição de tarefas e uma definição de plano de trabalho, sobretudo do novo técnico da seleção. A CBD vai solicitar do administrador da Comissão Técnica, Sr. Tarso Erédia, um cálculo das despesas materiais necessárias à seleção, já para os amistosos com o Peru e Inglaterra. Ao supervisor, sr. Antônio do Passo será pedido um esquema de trabalho para João Saldanha, Lídio Toledo e Adolfo Milman preparar os jogadores até os amistosos.

O sr. João Saldanha que ontem participou de um programa de TV em Porto Alegre regressa hoje a Guanabara.

Anuidades de colégios tem portaria da Sunab

O Presidente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, já assinou a portaria que estabelece os critérios que deverão ser adotados pelos estabelecimentos de ensino de todo o País para a cobrança de anuidades, sendo de 15% o reajuste permitido. A portaria define anuidade ("é a contraprestação pecuniária paga pelo ensino ministrado anualmente") e taxa ("a pagar ao estabelecimento por serviços prestados, correlatos ou não com o ensino ou educação ministrados").

licimentos que, na data da publicação da portaria, tiverem cobrado a taxa de matrícula ou jôia pelo ensino a ser ministrado em 1969, a incluirão no preço total da

A cobrança das taxas de anuidades, segundo a portaria, não poderá ser efetuada em número de parcelas inferior ao cobrado no ano letivo de 1968. Fica proibida a cobrança de taxas, inclusive de matrícula ou jôia, pelos estabelecimentos de ensino por conta de serviços que não sejam prestados diretamente ao aluno. Os estabe-

anuidade devida pelo aluno, levando-a a conta de primeira prestação. Aquêles que tiverem, até a data da publicação, cobrado parcelas de anuidade ou de taxas e jôias com aumento superior à percentagem de 15%, deverão deduzir em partes iguais o excesso cobrado das prestações.

As majorações das taxas e anuidades somente será permitida em casos especialíssimos, como aumento de salário do pessoal, determinado por decisão judicial, aumento de tributos, construção ou aquisição de imóvel por contrato irrevogável já firmado, instalação de novos cursos, programa de pesquisas e outros.

A marcha da ciência - Os mundos habitados do Universo (III)

A. Seixas Netto

Como a Terra se habitou de seres animais da mais vária espécie? Houve um tempo, quando a Terra

era ainda um Planeta no sentido atual, que nada havia sobre ela estruturado em forma animal ou vegetal, ambas as formas, todavia, animais. A Vida iniciou-se na Terra, quando, cessado o mecanis-

mo físico-químico estelar, e estabelecido o mecanismo celeste do sistema planetário então existente, firmou-se dentro da faixa ecológica do Sol. Esta faixa ecológica que é percorrida a centro pela órbita

da Terra, tem um seu extremo a poucos milhões de quilômetros antes da órbita de Marte e é simplesmente tangenciada pelo Planeta Vênus. Estabilizada na faixa ecológica, iniciou-se, igualmente, o processo de estabilização das reações físico-químicas de superfície; o encrustamento geológico, os grandes bolsões de encrustamento líquido e, por fim, o encrustamento atmosférico, ordenaram campo onde os vírus, as bactérias, os germes, coletados de dentro do mar cósmico circundante, se desenvolveram, se reagruparam, se intercambiaram, dando origem a estruturas posteriores sujeitas a um importante sistema de trocas; assim, pode-se dizer que a Vida na Terra foi, primeiro hipertrófica, com explosões de corpos enormes e depois atrofica, com os corpos tendendo sempre a descrever de volume. Eis a razão dos seres ditos pré-históricos e dos

atuais. A geração hipertrófica deveu-se ao fato de a Terra, saindo do estágio de Terra-estrela, possuir enorme radiatividade. — (hoje essa radiatividade se afasta progressivamente e pode ser apreciada nos cinturões radiativos de Van der Allen); os germes coletados na sua viagem perene pela órbita solar, pela órbita do Sistema em direção ao Apex, pela órbita galáctica, foram, deste modo, nos primeiros dias, saturados de radiatividade e não tiveram um desenvolvimento progressivo e cíclico mas em sistema explosivo. Eis os primeiros monstros. — (e a bem lembrar, em caso de uma guerra nuclear, o restante dará uma leve expressão da hipertrofia dos primeiros momentos da vida na Terra; uma leve expressão porque a radiatividade do núcleo estelar da Terra equivaleria a alguns milhões de Bombas Nucleares) —; com a cessação progressiva da

radiatividade, por exaustão do núcleo, a vida tendeu para uma linha atrofica, até que um dia possa retornar ao seu momento original. Deste modo, a vida existe em todo o Universo: é coletada pelos astros em trânsito pelo Cosmo e, conforme a físico-química de cada um, adaptada ao de meio novo. E por isto que é fácil, conhecido o mecanismo físico-químico e estelar de cada planeta, s.u. estágio atual, dizer das colônias de vida existente. E no Sistema Solar, dos nove planetas, somente a Terra está em nível de Vida, — em progressiva atrofia —; o mais velho dos planetas, MARTE, a vida exauriu-se já; mas há Planetas que se iniciaram em campos de vida, uma vez saídos do estágio de formação físico-química em que se encontram, como Júpiter, Saturno, Urano. Por enquanto, Vida, só na Terra, para os componentes do Sistema Solar.

Desperta, Lages

Nós estamos muito bem lembrados que, nos primórdios da Revolução Industrial, ou seja, a partir dos meados do século passado, surgiu um fenômeno social moderno, denominado OPERARIADO, ou seja o conjunto dos indivíduos que, mediante trabalho, aceitam dependência econômica do patrão. Nos primeiros tempos da citada Revolução, os operários foram muito sugados pelos patrões. Mas, com o correr dos dias, valendo-se do surgimento de tendências democráticas e, principalmente, da transcendental doutrina de Leão XIII, contida na RERUM NOVARUM, os operários, aglutinando-se em SINDICATOS, conseguiram evidenciar uma irresistível força capaz de lhes obter e assegurar melhores condições de vida.

Na América do Norte, alguns Sindicatos conseguiram alistar alguns milhões de operários. Pode-se deduzir, disto, a força de que dispunham pois uma greve levada a efeito por categorias econômicas de tal envergadura, representava uma verdadeira calamidade pública.

Epoca houve, então, que SINDICATO e PATRÃO se defrontavam com armas equivalentes.

Contudo, a cada exigência que o SINDICATO fazia, o PATRÃO era induzido a gastar em novas invenções e novas máquinas o que não podia gastar com os operários. A cada reivindicação trabalhista, respondia o patrão com a adoção de novos inventos sempre com a consequente redução do efetivo de empregados.

No entanto, não há bem que sempre dure...

Hoje, por exemplo, nós estamos vendo que, com a automação, o patrão chegou onde podia para enfrentar a produção com um número mínimo de operários. Mas já está ele começando a sentir um

problema muito mais delicado e mais crucial. Porque, se é verdade que agora o patrão está dependendo muito pouco do operário, em contra-partida está começando a depender muito de outra categoria de profissionais: os técnicos, ou sejam, os versados em eletrônica, em engenharia, em economia, etc.

Assim, se ontem o SINDICATO dava as cartas ao patrão, amanhã, quem vai comandar a iniciativa dos fatos da produção é justamente a organização que sabe formar ou treinar aqueles profissionais vale dizer, a FACULDADE. Por isto, todos os países desenvolvidos estão voltando o máximo de sua atenção para a criação de FACULDADES, melhor dizendo, de UNIVERSIDADES, certos de que o progresso dependerá, cada vez mais, de PROFISSIONAIS altamente especializados.

Num simples exame do nosso panorama educacional nacional, podemos verificar que todas as comunidades atuantes estão implantando suas FACULDADES ou, mesmo, suas UNIVERSIDADES.

No Rio Grande do Sul, até há poucos dias existiam apenas duas Universidades, ambas em Porto Alegre. Hoje, Santa Maria dispõe da mais moderna e aparelhada Universidade da América do Sul. As de Caxias, Passo Fundo e Pelotas não ficam muito longe. Enquanto isto, dezenas de Faculdades estão surgindo, nas demais cidades do interior.

Aqui no Estado, duas Universidades novas estão despontando: Blumenau e Joinville, além de Faculdades em Itajaí, Rio do Sul, Tubarão e Joaçaba.

E Lages, meus amigos? Lages está com sua Faculdade para ser reconhecida no ano em curso. Para tanto, deveremos con-

tar com a presença, em nossa cidade, de uma Comissão do Conselho Federal de Educação, que aqui virá para ver e examinar, "in loco", as condições de funcionamento da Escola.

Dai a nossa responsabilidade. Devemos, então, propiciar à Faculdade uma sede condizente, para que não sejam respeitáveis personalidades, que já nos fizeram perder dois anos, em aqui aparecendo quem bem impressionadas.

Atualmente, a Faculdade está funcionando no Colégio Estadual. Mas, como nesse Colégio funcionam outros cursos, não podemos contar com mais salas, de que precisamos, no corrente ano, para as turmas que vão formar os 4ºs anos. Surgiu, assim, a necessidade de se pensar em outro local.

Ora, lembrando que a Universidade de Blumenau está localizada desde 1964, num dos mais modernos Grupos Escolares da cidade; lembrando que o Estado doou à Faculdade de Engenharia de Joinville o prédio onde a mesma funciona e, ainda, lembrando que nossa Faculdade deverá graduar, neste ano, a sua primeira turma, achamos que a mesma pode e deve solicitar ao Governo do Estado a cessão provisória do CENTRO EDUCACIONAL, enquanto não surgir, um local apropriado e exclusivo, que esperamos seja o morro do Posto, o CAMPUS para a nossa UNIVERSIDADE.

Por isto, lageano amigo ou amigo de Lages, como sabemos que o futuro de nossa comunidade está diretamente ligado aos frutos que a nossa Universidade produz, nós nos permitimos, mais uma vez, trazer o nosso grito: DESPERTA, LAGES, para dar à Faculdade uma sede condizente e, assim, garantir-lhe o tão necessário e esperado reconhecimento oficial.

Notícias de Lages

Escreveu: Nelson Brascher

O novo Prefeito de Lages, Dr. Aureo Vidal Ramos, ao assumir o cargo de Prefeito de Lages, pronunciou o seguinte discurso, na Câmara Municipal: "Ao iniciar o meu pronunciamento, como Prefeito do Município de Lages, desejamos fazê-lo rogando a Deus que nos ilumine e nos dê saúde para podermos preparar este Município para seu grande futuro. Sabemos das grandes responsabilidades depositadas em nossos ombros, entretanto, ao aceitarmos a candidatura pela Aliança Renovadora Nacional, não desconhecíamos a pesada tarefa que nos aguardava. Hoje, aqui da "Casa do Povo" queremos afirmar que estamos preparados para iniciar amanhã mesmo, a esquematização do plano administrativo, já que temos definidas as linhas mestras de nosso governo, tecnicamente elaboradas por homens de reconhecida capacidade de trabalho. Entendemos, que a administração pública, nos dias

atuais, somente terá sucesso se os diversos setores forem entregues a homens preparados intelectual, e tecnicamente para o desempenho das missões que lhes forem confiadas. Senhores Vereadores. Os nossos propósitos, são os mesmos vossos. Por esta razão, temos a certeza de que haveremos de encontrar nesta casa, todo o apoio, fazendo com que não falte ao executivo os instrumentos legais, para que, conjuntamente, possamos promover o progresso e o desenvolvimento de nossa terra. Em análise que fizemos, verificamos que determinadas obras deverão ser executadas de imediato. Entretanto, a prioridade de execução será determinada pelo "Conselho do Desenvolvimento", órgão que criaremos e será formado por homens das mais diversas categorias profissionais e que tenham larga experiência e visão administrativa comprovada. Assim procederemos porque entendemos que os membros da comunidade devem, juntamente com o poder público promover e dar

esta mesma comunidade. Estamos, portanto, dentro da orientação do Governo da República. Sua Exa. o Presidente Arthur da Costa e Silva, que não tem poupado esforços no sentido de orientar as administrações Estaduais e Municipais para a solução dos problemas de base. E, dentro dessa orientação que conduziremos o nosso governo. Autoridades, Senhores Vereadores, minhas Senhoras, meus Senhores. Registro nesta hora a minha gratidão pelo vosso comparecimento, prestigiando esta solenidade de posse. A presença de tão altas personalidades e do povo, nos dá mais entusiasmo e coragem para enfrentar a luta pela solução dos problemas que afligem a nossa população e dificultam o desenvolvimento. Em especial, a nossa admiração e respeito aqueles que confiaram em nós, conduzindo-nos a tão honroso cargo. Haveremos de dar tudo de nós, para corresponder a essa confiança. TRABALHO, HONESTIDADE, e DESENVOLVIMENTO.

HOEPCKE - Veículos

Caminhões "CHEVROLET" para pronta entrega
Financiados até 24 meses
C 6503 — 4 marchas
C 6503 — 5 marchas
C 6403 — com caçamba
E não esqueça — Seu Chevrolet OPALA está aí

Clube Doze de Agosto

PROGRAMAÇÃO E REGULAMENTO PARA O CARNAVAL DE 1969

PROGRAMAÇÃO
 Dia 15 (Sábado) — Baile de Abertura
 Dia 16 (Domingo) — Baile Infantil
 Dia 16 (Domingo) — Monumental Baile de Carnaval
 Dia 17 (Segunda-feira) — Grandioso o Tradicional Baile de Carnaval
 Dia 18 (Terça-feira) — Baile de Encerramento

HORÁRIOS
 Os Bailes para adultos terão início às 23,00 horas.
 O Baile infantil terá início às 15,00 hs., com término previsto para às 20,00 hs.
 REGULAMENTO
 1 — VENDA DE MESAS
 A venda para os Conselheiros será dia 28 de janeiro (Terça-feira) às 20,00 horas.
 As senhas serão distribuídas dia 29 de janeiro (Quarta-feira) às 8,00 horas e a venda terá início no mesmo dia às 20,00 hs.
 Indispensável será a apresentação da carteira social em todas as festividades, juntamente com o talão do mês corrente ou a anuidade de 1968.

PREÇOS DE MESAS
 4 (Quatro) noites ... NCr\$ 60,00
 1 (Uma) noite ... NCr\$ 20,00
 OBSERVAÇÕES
 TAXA DE FREQUENCIA
 Casal 4 (Quatro) Noites ... NCr\$ 80,00
 Casal 1 (Uma) Noite ... NCr\$ 30,00
 Individual 4 (Quatro) Noites ... NCr\$ 70,00
 Individual 1 (1) uma noite ... NCr\$ 20,00
 Estudante 4 (Quatro) noites ... NCr\$ 50,00
 Estudante 1 (Uma) noite ... NCr\$ 20,00

de 1968.

O pagamento das mesas será efetuado no ato.
 2 — CONVITES
 Os convites deverão ser solicitados à secretaria do clube por um sócio proprietário, e este se fará acompanhar de seu convidado e, obedecendo às prescrições estatutárias.

Os mesmos serão adquiridos mediante pagamento de uma TAXA DE FREQUENCIA
 Para a aquisição de convites a Secretaria do clube, funcionará a partir do dia 15.02.69 até 18.02.69, no horário de 14,00 às 18,00 horas.

3 — TAXAS
 PREÇOS DE MESAS
 4 (Quatro) noites ... NCr\$ 60,00
 1 (Uma) noite ... NCr\$ 20,00
 OBSERVAÇÕES
 TAXA DE FREQUENCIA
 Casal 4 (Quatro) Noites ... NCr\$ 80,00
 Casal 1 (Uma) Noite ... NCr\$ 30,00
 Individual 4 (Quatro) Noites ... NCr\$ 70,00
 Individual 1 (1) uma noite ... NCr\$ 20,00
 Estudante 4 (Quatro) noites ... NCr\$ 50,00
 Estudante 1 (Uma) noite ... NCr\$ 20,00

OBSERVAÇÃO

A posse da mesa não fará direito a entrada, sendo necessário a carteira social, acompanhada do respectivo talão do mês de fevereiro ou anuidade de 1969.

Os convidados apresentarão o convite, acompanhado de documento comprovador de identidade.

A compra da mesa deverá ser feita pelo próprio sócio, seu dependente, ou pessoa devidamente credenciada para tal.

DETERMINAÇÕES
 A entrada nos BAILES NOTURNOS é vedada a menores de 16 a 18 anos. Somente, é permitida a entrada quando acompanhados pelos pais ou responsáveis, quando este se responsabilizar pelo atos.
 SERÁ RIGOROSAMENTE CUMPRIDO ESTE ITENS
 NA SERÃO ATENDIDOS, SOB QUALQUER HIPÓTESES, NO DECORRER DOS BAILES, ESQUECIMENTO DE CARTEIRA SOCIAL, TAXA DE MANUTENÇÃO OU ANUIDADES DE 1969, BEM COMO AQUISIÇÃO DE CONVITES-INGRESSOS.
 ROLHA
 NCr\$

Lira Tennis Clube

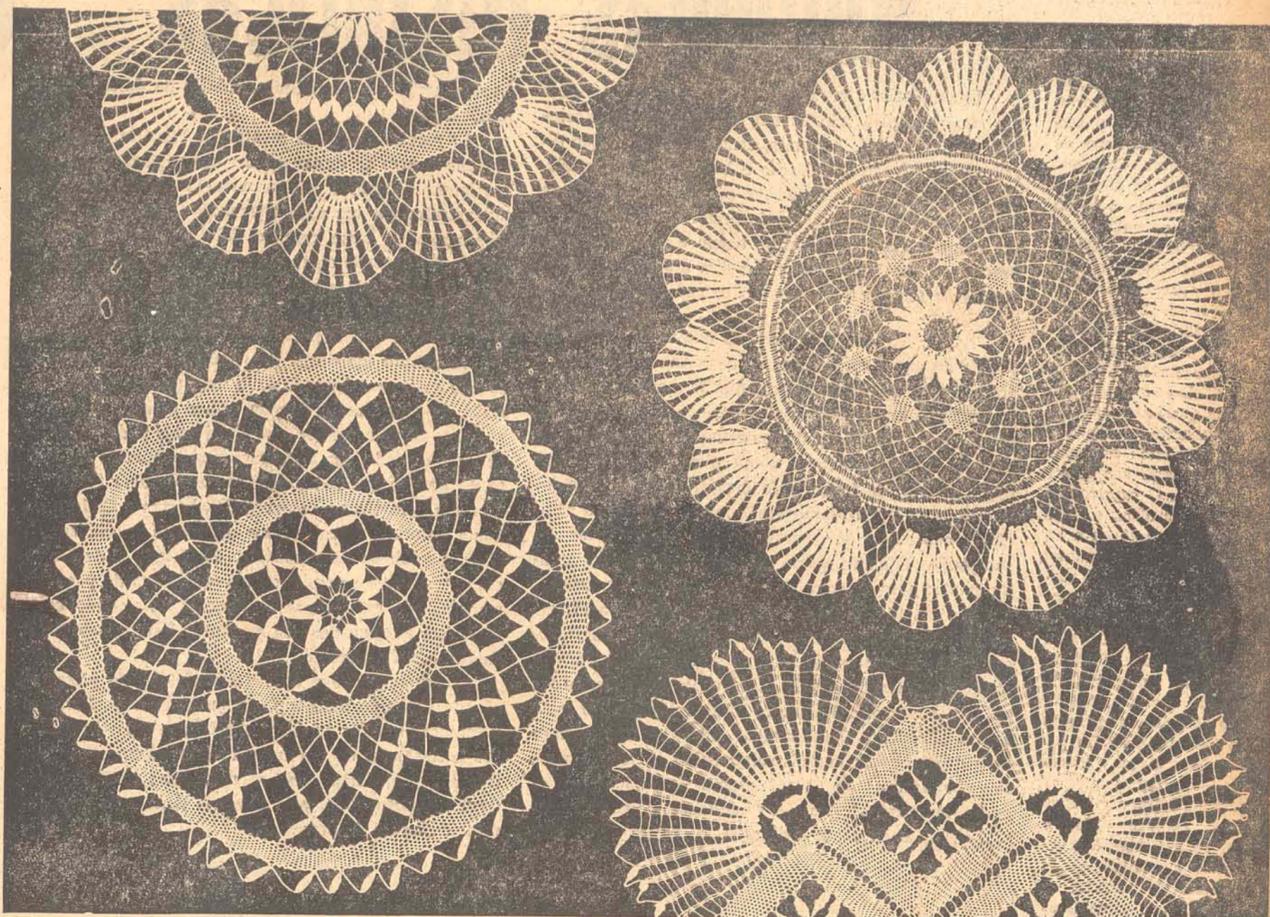
CARNAVAL DE 1969

LOCAL: SALÃO DA SEDE SOCIAL

PROGRAMA E REGULAMENTO
 1. PROGRAMA:
 Dia 15 (Sábado) — Grande Baile de Abertura
 Dia 16 (Domingo) — 2.º Grande Baile
 Dia 17 (2.ª Feira) — Baile Infantil
 Dia 17 (2.ª Feira) — 3.º Grande Baile
 Dia 18 (3.ª Feira) — Grande Baile de Encerramento
 2. HORÁRIO:
 Bailes Adultos: — Início às 23 horas
 Baile Infantil: — das 14 às 20 horas
 3. TAXAS:
 Mesas: 4 noites ... NCr\$ 60,00
 1 noite ... NCr\$ 25,00

noites ... NCr\$ 80,00
 Idem 1 noite ... NCr\$ 30,00
 Individual 4 noites ... NCr\$ 70,00
 Idem 1 noite ... NCr\$ 30,00
 Estudante 4 noites ... NCr\$ 50,00
 Idem 1 noite ... NCr\$ 25,00
 Intercâmbio 4 noites ... NCr\$ 50,00
 Idem 1 noite ... NCr\$ 25,00
 A posse da mesa não dará direito a entrada, sendo obrigatória a apresentação da CARTEIRA SOCIAL e o talão do mês (fevereiro ou anuidade de 1969), ou o convite acompanhado de documento de identidade.
 4. RESERVAS DE MESAS:
 a) A venda de mesas será iniciada no próximo dia 30 de janeiro, às 8 horas da manhã, na Secretaria do Clube.
 b) O pagamento será efetuado no ato da aquisição e o associa-

Social.
 c) Os convites serão fornecidos mediante o cumprimento das exigências estatutárias e poderão ser solicitados a partir do dia 10 de fevereiro.
 d) Os convites somente serão fornecidos se forem solicitados por sócios quites com a Tesouraria.
 e) Somente a Secretaria do Clube poderá fornecer convites.
 f) A aquisição de convite não dará direito à mesa.
 g) A reserva de mesa para um noite somente poderá ser efetuada, após terem sido procedidas as vendas para todas as noites.
 h) OS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL TERÃO PREFERENCIA NA AQUISIÇÃO DE MESAS E DEVERÃO FAZÊ-LO NO DIA 27 DE JANEIRO.
 Florianópolis, janeiro de 1969



Primeira Feira de Rendas de S.C.

— Deraciócio Soares —

A Comissão Catarinense de Folclore, em colaboração com o Departamento de Cultura da UFSC, e a Prefeitura Municipal, com a presença do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, inaugurará hoje as 15 horas a Primeira Feira de Rendas de Bóios de Santa Catarina, instalada num vão do andar térreo do edifício em construção da Caixa Econômica Federal, na Praça 15 de Novembro.

É uma promoção com o objetivo de fazer com que o produto da Indústria Caseira, produzido pelas nossas laboriosas Rendeiras, obtenha maior venda, fazendo com que os seus humildes lares, existam mais fartura.

RENDA DA ILHA DE SANTA CATARINA, é uma reunião dos vários tipos de rendas, a que a classe das nossas rendeiras veem desde longos anos se dedicando é uma prática de indústria caseira, e carinhosamente transmitem seus ensinamentos de geração em geração. De posses econômicas dedicam a uma especialidade do artesanato nacional, infelizmente desprotegido, sem amparo oficial, fadado por isso mesmo ao desaparecimento.

AS RENDEIRAS

As Rendeiras da Ilha de Santa Catarina, na sua maioria, descen-

dem de Portuguesa da Ilha dos Açores; tradicionalmente herdaram dos seus antepassados a arte de executar rendas, que ainda na época atual, transmitem as novas gerações que surgem. Apresentamos aqui alguns tipos de rendas, cuja perfeição pode ser comparada às mais perfeitas rendas confeccionadas pelas mais renomadas mestras na arte de tecer rendas. Infelizmente é um dos ramos do artesanato no Brasil que traz pouco rendimento as pessoas que a ele se dedica.

Se nós folcloristas, responsáveis pela permanência da cultura do artesanato nacional, não cuidarmos da proteção a indústria caseira em geral, as gerações futuras perderão o ênio com as artes populares a nos ainda transmitido pelos nossos antepassados. Na nossa Ilha ainda permanece esse agrupamento de pe sóas de parques recursos econômicos, que tem na Renda de Almofado seu principal rendimento. Famílias inteiras vivem quase que exclusivamente do provento de quanto produzem no seu labor diário, tratando dos mais variados tipos de "rendas de almofadas", e seus derivados os Crivos.

Origem — Como foi dito acima a culturação desse ramo do artesanato foi trazido para a Ilha de Santa Catarina, e orla marinha pelos portugueses e seus familiares oriundos das Ilhas dos Açores, que se dedicaram a prática

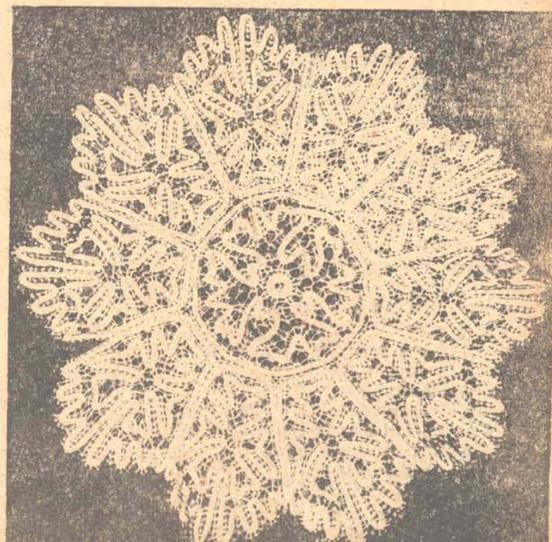
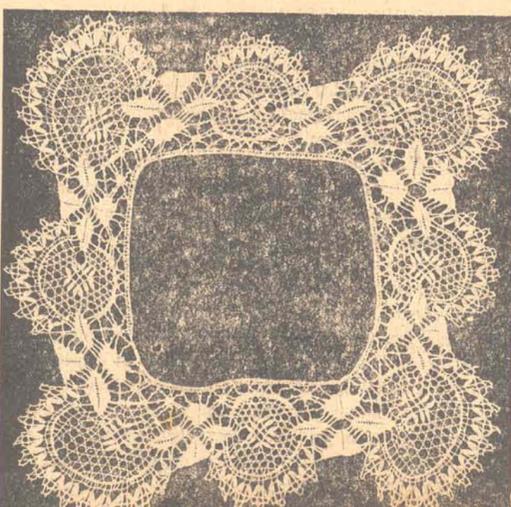
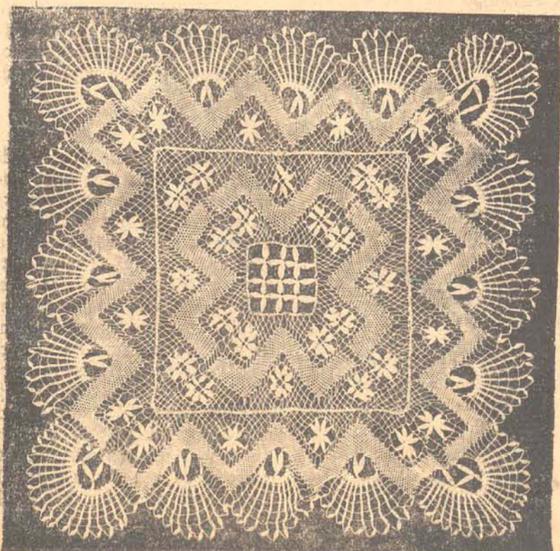
da pesca, sendo na sua totalidade pescadores, os homens e as mulheres trabalhavam com rendas.

E assim constituindo tradição entre as famílias dos portugueses o cultivo de tanta indústria caseira, ligada por sua vez, a confecção das rédes de pescar, daí o aforismo, "onde há rédes há rendas". Herdamos pois, dos nossos antepassados esta cultura popular, que ainda hoje vem sendo transmitida aos nossos filhos.

Os nomes de Rendas: me alongaria se aqui enumerasse os nomes de rendas confeccionadas pelas nossas rendeiras. Esses nomes se elevam a mais de um centenário, tão variado é o seu número. Entre tanto as mais famosas são as rendas Tramóia, com variado formato em ovais, redondas, folhas e cochas, as rendas margaridas de concha, são em elevado número, também com toalhas e colchas, e redondas, ovais, bem como em quadros. Outra renda de significativa beleza é a Miudeira ou Ceará.

E assim as nossas famosas rendeiras dos mais distantes pontos da nossa Ilha levam, com sua arte de tecer rendas, aos mais variados lares, o encanto e a beleza das Rendas da Ilha de Santa Catarina, já famosas em todo sul do Brasil e países vizinhos.

Prestigiando a primeira e modesta Feira de Rendas da Ilha de Santa Catarina, você amigo leitor estará contribuindo para preservação da nossa cultura artesanal.



Felicíssima idéia a do Secretário Geral da Comissão (tarinense de Folclore, jornalista Doralcio Soares, e está promovendo a re- ação da Primeira Feira de endas de Santa Catarina. certame, que se abrirá a e se encerrará a 18 do rrente mês, no edifício da aixa Econômica Federal, m o sentido duma exposi- o dessa prodigiosa arte o manêjo dos birlos, em ue são hábeis as mulheres esta bela e ensolarada Ilha os Ocasos Raros. Sobre a imofada simples, ao ritmo os birlos que se chocam, se ai desenhando o rendado riginal, enquanto os dedos geis da rendeira vão tece- o céleres as caprichosas ormas que revelam, na sin- eza de seu contorno e na armonia de seu conjunto, alguma coisa da estesia rús- ica e humilde daquelas ar- istas quase anônimas. Na rdade, a rendeira da Ilha e de toda a orla marítima (lagada pelas ondas é a su- revidência duma tradição ue não desmente as origens únicas dos que primeiro po- roaram estas plagas litorâ- eas de Santa Catarina.

O jornalista Doralcio Sea- es sabe compreendê-la e preza-a, na sua louável es- lina pelas manifestações de arte simples do passado, re- vinda em tais exemplares do nosso folclore. Idealista, prso aos compromissos me- rais para com os estudos e pesquisas folclóricas, mas sobretudo fiel para com as sollicitações da própria alma afeita à beleza em todas as suas expressões, o meu no- bre amigo e confrade con- cebeu e realiza agora a Pri- meira Feira de Rendas de Santa Catarina, merecê da qual os que visitam Floria- nópolis, atraídos pelo Carra- val, terão oportunidade tam- bém de conhecer e admirar essa maravilhosa criação da inteligência e do senso esté- tico, espontâneo e esplên- do, dessas mulheres humil- des, despreocupadas do fu- turo do mundo e atentas ainda ao jogo dos seus bir- los, que tecem primorosas leias sobre uma tira de pa- pelão crivada de alfinetes, por entre os quais o fio alvo se insinua e traça formas en- cantadoras.

A Primeira Feira de Ren- das de Santa Catarina en- controu, é claro, o apoio da Universidade Federal de San- ta Catarina e da Prefeitura Municipal. Nem seria pos- sível duvidar da repercus- são que a idéia teria nos meios culturais e artísticos e nos centros da administra- ção municipal. É, sim, uma novidade para Florianópo- lis, mas vale como incentivo ao paciente labor dessas mulheres tão sensíveis às inspirações do próprio sen- so de quanto significa para outros a sua modesta produ- ção, as rendas de almofa- da.

A Comissão Catarinense de Folclore, como já tive oca- sião de escrever nesta mes- ma coluna, anda dispersa, sob a influência do utilita- rismo contudente dos dias atuais. Há, porém, um ho- mem que encontra tempo e ânimo, horas e espírito, pa- ra dedicar-se ao abnegaço culto dessas coisas que nos trazem do passado, através de formas e pensamentos, a reconstrução de costumes e crenças, as emoções des- que também tiveram as suas expressões artísticas, tão- to mais sedutoras quanto mais espontâneas e impressivas. Essas manifestações do sen- tir e do manifestar-se, vin- das de trás, nos chegam co- mo mensagens de corações e almas que acreditavam rea- lizar-se pela maneira como se plasmavam nos versos ingénios, ou na moldagem singela do que concebiam co- mo digno de expressão. E nós recebemos essas mensagens, integrando-nos, com elas, numa aspiração comum, que é infinita para os séculos, porque visa ao aprimora- mento da sensibilidade hu- mana e d-nuncia em cada um de nós a perfeita identi- dade espiritual, inalterável no tempo.

Relíquias Históricas

Florianópolis é uma Cidade que sabe se orgulhar das suas tradições, não apenas aquelas que se relacionam aos usos e aos costumes, como também as que dizem respeito à sua colonização e à sua própria História. Infelizmente, porém, os poderes públicos ainda não se deram conta da importância da preservação das inúmeras relíquias que, resistindo ao tempo e ao descaso, sobrevivem como que a trazer nos dias atuais lembranças vívidas de tempos e de fatos do passado distante.

Assim, foi com grata surpresa que tivemos ontem a notícia de que o velho Forte de Sant'Ana fora restaurado pela ação do poder público. Aquêlê monumento secular vinha se desgastando com a implacabilidade do tempo e estava fadado ao desaparecimento total, caso as autoridades não tomassem a iniciativa de impedir que isto acontecesse. Agora, pelo menos, uma das relíquias históricas da nossa Florianópolis mereceu a devida atenção, sendo objeto de reparos destinados a preservar as suas linhas originais, palco de tantos e tão caros acontecimentos para a época remota em que foi construída.

No entanto, é forçoso reconhecer — e ao mesmo tempo lamentar que tantas outras relíquias históricas, que poderiam ser verdadeiros monumentos da cultura e da história, mantidos pela conservação permanente dos poderes públicos, infelizmente estão relegados ao mais inteiro abandono, transformados em ruínas que, dentro de pouco tempo, nem mais ruínas serão. A se deixar assim abandonadas as antigas construções coloniais, os velhos monumentos que são verdadeiros marcos da nossa História e da nossa civilização, as ruínas de hoje se

transformarão nos escombros sombrios do descaso e da indiferença.

E' preciso ter-se em mente que História não se aprende e nem se exalta apenas nas páginas dos livros escolares. E' também pela preservação dos lugares e dos monumentos que um povo reverencia o seu passado e os seus heróis. De outra parte, a Cultura não pode ser encarada tão somente como um repertir de tertúlias sofisticadas ou da mera existência de grupinhos fechados de intelectuais que se extasiavam ante as genialidades produzidas por uns e outros da hermética "panelinha".

A cultura individual tem muito pouca importância se não puder ser transmitida a uma parcela cada vez maior da comunidade. E, para que se proceda desta maneira, o único e melhor caminho jamais pode ser celebração do indivíduo culto pelo simples fato de ser culto. E' preciso que todos aqueles que, de uma forma ou de outra, têm alguma responsabilidade com a Cultura de Santa Catarina, façam alguma coisa para sensibilizar os poderes públicos do município, do Estado e da União para preservar o pouco que ainda nos resta do passado, materializado em antigas construções do período colonial e em monumentos que marcam fases inesquecíveis da História Catarinense.

Esperamos que a ação desenvolvida pela preservação do Forte de Sant'Ana não pare por aqui. Fazemos votos para que ela prossiga, atingindo a todas as unidades necessitadas de um trabalho desta natureza. Caso seja necessário, não hesitem os poderes públicos em tomar o patrimônio, pois com isto terão o aplauso e o reconhecimento da população.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Delfim diz que Governo não é contra o lucro

— E' absurdo pretender que este Governo tem aversão ao lucro ou ao empresário, como também é absurdo imaginar que o lucro tem origem divina ou constitui direito sagrado do empresário — afirmou o Ministro Delfim Neto.

O Ministro da Fazenda falou na solenidade de posse do Sr. Theobaldo De Nigris na presidência do Centro e da Federação das Indústrias de São Paulo. Disse ter sido constatado que "grande número de emprêas, graças ao oligopólio existente em quase todos os setores, pensa em financiar seus projetos de expansão apenas com o aumento dos seus preços".

A FALA DE DELFIM

Eis, a íntegra, o discurso do Ministro Delfim Neto, iniciado com o aviso de que "iria enfrentar um tema que começa a preocupar muitas pessoas":

— Refiro-me — disse ele — à suposta oposição deste Governo ao instituto do lucro. Não temos a inclinação de considerar o lucro como de origem divina ou como um direito sagrado do empresário, coisa que pressinto ser o desejo de certos críticos; mas é um terrível erro supor que isto significa aversão ao lucro.

Para simplificar meu ponto-de-vista, eu diria que os empresários — considerados como grupo social — têm um papel a desempenhar dentro de nossa sociedade e que a qualidade de seu desempenho depende do lucro. Estou convencido de que, se desejamos uma organização política descentralizada, precisamos ter uma organização econômica descentralizada.

E' um fato básico e elementar que a descentralização econômica facilitar a realização da sociedade aberta, que sugere a necessidade de manter-se a empresa privada e o instituto do lucro. O empresário e o lucro são, assim, instrumentos para a construção da sociedade e é por isso — apenas por isso — que devem ser respeitados e protegidos pela Lei. Como também respeitados e protegidos devem ser os outros grupos sociais aos quais cabe igualmente o desempenho de funções necessárias à descentralização da organização econômica".

LUCRO E TEORIA

"E' absurdo pretender — prosseguir o Ministro da Fazenda — que o lucro pode ser defendido dentro da teoria econômica com apêlo a qualquer critério de eficiência. O panorama mundial e a história mostram que existem muitos modelos igualmente válidos de organização social e que o lucro, como forma de apropriação do excedente social por parte de empresários privados, é um fato contingente. A conclusão de que o empresário — e com ele o lucro — é um fator necessário, resulta da crença — nossa crença — nas virtudes da sociedade aberta e a percepção clara de que existe uma perfeita correlação entre a sua realização e a forma de apropriação privado do excedente social.

A existência do empresário e do lucro não de justificar-se, portanto não dentro dos quadros estreitos da teoria econômica mas sim dentro dos quadros mais amplos da organização social e política perseguida.

Entendido esse aspecto da questão, deve-se então perguntar: — Que desempenho se espera dos empresários?

A resposta é simples: que sua ação corresponda às nossas crenças, que consistem basicamente no fato de que eles são capazes de

acumular e reconduzir ao processo produtivo o excedente social. Acumular sem consumir conspiciuamente; investir dentro de critérios da maior rentabilidade. Isto porque acreditamos que o desenvolvimento econômico depende dessa acumulação e porque acreditamos que o funcionamento do sistema de preços dá racionalidade a tal comportamento.

Alguns poderão achar que é ter muita crença e eu concordo, porque é destas crenças que se faz a teoria econômica. E o pior é que centenas de testes empíricos foram insuficientes para rejeitá-la: a teoria sugere, mas a história confirma que o sistema funciona; funciona tanto melhor quanto mais concorrencial for o mercado".

CUSTOS E CONCORRÊNCIA

Mais adiante em sua exposição o Ministro Delfim Neto defendeu, como também útil aos próprios empresários e à necessidade de emulação entre as empresas, o sistema de acompanhamento de custos e preços instituído pelo atual Governo.

"O sistema de acompanhamento de custos que estamos desenvolvendo em substituição ao controle artificial dos preços, vigente até então — declarou o Ministro — tem sido frequentemente apontado como uma das indicações da nossa aversão ao lucro. Tais críticas têm pouco interesse porque ou são feitas em nome de uma teoria econômica que não existe ou por empresários sem nenhuma vivência com o sistema. De qualquer forma, gostaria de apontar apenas dois fatos, que o justificam.

Em primeiro lugar, para surpresa nossa encontramos um número extremamente grande de empresas que realizam projetos de exposição e que, graças ao oligopólio existente em quase todos os setores, pensam em financiá-los apenas com aumento de seus preços. Temos manejado as tarifas alfandegárias e temos insistido com as empresas para mostrarem que este não é um comportamento razoável numa sociedade onde o excedente é apropriado privadamente. Num regime socialista isto seria perfeitamente aceitável, pois apenas representaria a criação de um imposto sobre o consumo do bem. Ora, é absurdo pretender que o sistema de empresas privadas necessite estender ao empresário privado o direito de criar e apropriar-se de um imposto. Eu sei que muitas pessoas argumentarão que isso não pode acontecer porque a concorrência impedirá o seu funcionamento. E' como o besouro; não pode mas voa.

POR UM NOVO SISTEMA

Prosseguindo, o Ministro ponderou que "outra tolice frequente é argumentar que não tem sentido acompanhar os custos, pois eles variam de emprêo para emprêa".

— Aqui — acentuou — a falta de conhecimento da realidade nacional é acompanhada por um desconhecimento elementar do sistema de acompanhamento de preços, que é feito dentro de cada empresa e não por uma empresa padrão. Quero acentuar, neste ponto, que este argumento é tolo, também, porque enfraquece a lógica interna da crítica, uma vez que com grandes disparidades de custos é difícil imaginar um sistema de concorrência funcionando. Logo, ou há concorrência, e, consequentemente, semelhança nos custos, ou há disparidade de custos, e não há concorrência.

Velhos Códigos

O Brasil realiza hoje reformas que há muitos anos se faziam necessárias, mas que a incompetência e a demagogia de certos governos não permitiram fazer. As falsas conotações ideológicas que se pretendeu dar no passado às reformas de base encontram hoje um formal desmentido, pois as reformas não têm cores e seu único e grande objetivo deve ser o de proporcionar o desenvolvimento do País e o bem-estar aos cidadãos brasileiros.

Num terreno absolutamente fundamental para que se reformem, em nome da pura eficiência, alguns setores da vida nacional, não se poderia deixar de lado a reforma dos códigos que nos regem. São quase todos, pelas respectivas datas, objetos de museu. Levando-se em conta que o Brasil é um País que, a despeito de tudo, tem conhecido um notável desenvolvimento nas últimas décadas, entre os quais se deve incluir o crescimento demográfico, é absolutamente necessário se operar a reforma dos nossos códigos.

O Código Civil atual foi instituído em 1916, o Código de Menores foi promulgado em 1925 e o Código Penal é de 1940. Os Códigos de Processo, que são a engrenagem, a movimentação da máquina judiciária do País, esses vivem à margem da ciência e da tecnologia moderna. E nem se fala na ciência que se desenrola vertiginosamente nos dias que passam: as fotografias não são ainda reconhecidas pelos códigos de processo como eficiente meio de prova. Isto, para se citar somente um exemplo da caducidade de muitos aspectos de tais estatutos.

Agenda Econômica

DEBENTURES — Está havendo ainda uma certa timidez por parte das empresas no enfoque do lançamento de debentures conversíveis em ações, o papel mais novo do mercado. Julgim os empresários, apesar de considerarem que a debenture poderá vir a representar uma solução a curto prazo para seus problemas de capital de giro, que algumas dúvidas terão que ser sanadas pelas autoridades.

São vários os pontos que no seu entender estão vagos. O principal deles é o respeito do montante que cada empresa poderá emitir em debenture. De acordo com a regulamentação divulgada há poucos dias pelo Banco Central, este montante será aprovado de acordo com o patrimônio da empresa, única responsável pelo lançamento, já que as autoridades preferiram não tornar obrigatória a cobrança de qualquer entidade financeira. Mas, qual é o patrimônio? Será o histórico? E, além disso, quem controlará, quem dirá se o patrimônio dado como certo pela empresa reflete realmente a realidade?

Outras dúvidas residem no preço de cada emissão. As empresas terão que calcular os juros e a correção monetária a serem pagos em 36 meses, uma vez que é de três anos o prazo mínimo desse papel. Finalmente, os empresários consideram contraditória a regulamentação da conversibilidade. Enquanto uma das cláusulas torna obrigatória a fixação de um prazo para a conversão, outro, em seu entender, dá o direito à conversibilidade em qualquer tempo, com um prazo mínimo de 90 dias.

Por várias vezes já se tentou implantar no Brasil a reforma dos Códigos, porém nunca chegou a se passar da teoria à prática. Assim é que o nosso País até hoje continua sendo regido por velhos e obsoletos códigos, ultrapassados no tempo e na realidade dos dias atuais. O que estava no papel, no papel ficou. E' claro que as reformas no papel obrigam a reformas de fato, obrigando ainda à adequação do organismo às suas novas funções. E aí, ao que tudo indica, deteve-se o País em governos passados. Mas chegou o momento da prática. Os novos códigos precisam ser postos em vigor. O intolerável é condenar o Brasil a viver, nas cercanias do ano 2000, com um comportamento limitado a normas e conhecimentos que não chegam à metade deste século.

As notícias recentes de que está em perspectiva uma ampla reforma no sistema judiciário brasileiro, admitindo-se a criação de novos tribunais e a reforma dos códigos, poderá sanar uma vasta série de obstáculos que emperram no Brasil o bom funcionamento da Justiça. As estruturas judiciárias e as inefáveis complicações que resultam de um instrumental há muito superado constituem obstáculos reais ao desenvolvimento mais acelerado do País. Não se pode admitir que, numa época em que tudo se desenvolve em face da realidade da era em que vivemos, a máquina judiciária estacione no tempo. E' de se esperar, efetivamente, que reformas de vulto reponham o Poder que muito tem de nobreza e de respeito nos padrões de eficiência que o País tem o direito de exigir dele, através de uma ação mais rápida e menos burocratizada.

Entidades empresariais estão sendo sollicitadas a interrogarem as autoridades a este respeito.

Apesar disso, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico já esta semana deverá regulamentar internamente a emissão de debentures, através das quais pretende financiar NCR\$ 100 milhões em capital de giro para as empresas, numa primeira etapa.

MARINHA MERCANTE — O presidente da Comissão de Marinha Mercante, José Celso de Macedo Soares Guimarães, pretende até o final de 1969 realizar uma reunião mundial no Rio com armadores, entidades, companhias de navegação e organismos que tratam do comércio internacional.

O Almirante pretende, nesse encontro, conseguir a criação de uma associação, à semelhança das funções que a IATA exerce no comércio aéreo, de forma a regular, em caráter mundial, a carga a ser transportada em cada navio, reciprocidade, linhas a serem exploradas pelas companhias etc. No seu entender, só uma associação deste gênero virá a permitir, em escala mundial, o crescimento das marinhas mercantes dos países em desenvolvimento. E dá um exemplo com todos as características de irrefutável: praticamente todos os países do mundo têm pelo menos uma companhia aérea, mas quase nenhuma das ações do bloco dos pobres conseguiu, até hoje, criar uma marinha mercante própria. O Brasil é a exceção que foge da regra.

Zury Machado

Carnaval em São Paulo teve início dia 7

Não foi surpresa para este colunista o que ocorreu na última sexta-feira no monumental Teatro Municipal de São Paulo, quando a Secretaria de Turismo da Prefeitura, realizou o seu segundo Baile Municipal. Desde que cheguei na Capital Paulista a convite da Secretaria de Turismo, senti o impacto do grande entusiasmo da imprensa paulista, com referência a espetacular promoção, sendo merecedores dos melhores elogios o Exmo Sr. Prefeito Faria Lima, Dr. Tibiriça Botelho, Secretário de Turismo e Fomento de Santa Catarina e Dr. Paulo Neimberg, Presidente da Comissão Organizadora do Carnaval. E' mesmo impossível explicar a animação autêntica dos foliões paulistas, nos salões do Teatro Municipal. Maravilhosa decoração, menu perfeito, ótimas orquestras, gente da melhor sociedade de São Paulo, numa alegria em um ar condicionado que, apesar das quatro mil pessoas presentes, ninguém morreu de calor. O juri que selecionou as mais originais e luxuosas fantasias dos Estados: São Paulo, Rio, Recife, Goiás, Paraná e Santa Catarina, deu entrada no Teatro Municipal pela passarela, as 19 horas. Enquanto era organizado detalhes com o juri, as fantasias desfilavam pelas ruas da cidade em carro aberto, recebendo aplausos do público. Participando da mesa do juri presidida pelo Dr. Helio Itapema, José Maria Homem de Montes, Salomão Schwartz Mann, Arlindo Silva, Bia Coutinho, Zury Machado, Arlindo Ferreira, Denner, Lúcia Matarazzo, Ronaldo Esper, João Saad, Lina Bo Bardi, Paulo Machado de Carvalho, Lúcia Flkemberg e Pedro Magalhães Padilha. Depois da apresentação das fantasias em salão fechado especialmente para o juri, foram classificadas: Originalidade feminina, Déa Moreira de Abreu fantasia — Luluzinha de Bomboniere. Originalidade masculina, Hamilton Resende, fantasia — O Anjo de Palha. Luxo feminino — Jacqueline Rion, fantasia — Maria Rainha da Hungria. Luxo masculino, Augusto Silva — fantasia Cavalheiro do Cisne. O consagrado Evandro Castro Lima com a espetacular fantasia, Bandeirante Orgulho do Brasil, recebeu o título H. C. Com o grande prêmio Turismo do Estado de São Paulo. O Carnaval Paulista tem Rei Momo e Rainha que foram eleitos numa promoção da Secretaria de Turismo da Prefeitura e com muita animação compareceram ao Teatro Municipal. Na loucura carnavalesca notamos com muita animação a mesa do representantes do Governador Sodré, meses de Ministros de Estado, a mesa do Comandante do IIº Exército General Lisboa, o visitado camarote do Prefeito Faria Lima, a mesa do Secretário do Turismo e Sra. Dr. Tibiriça Botelho, que também notamos o casal Dr. Rogerio Giorgi. Chamou a atenção do colunista, a beleza simplicidade e bom-gosto, da Sra. Eleninha Georgi Botelho que usava um longo estampado, adquirido em um dos famosos costureiros na França.

Govêrno não aplicará CLT ao funcionalismo da União

O diretor-geral do DASP, prof. Belmiro Siqueira, que nos últimos dias vem mantendo contatos quase diários no Ministério do Planejamento, afirmou ontem que o govêrno não cogita de aplicar ao funcionalismo público federal o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho. Esse regime — explicou — só será aplicado em alguns órgãos considerados "executores de atividades industriais ou econômicas", como as Caixas Econômicas Federais, os institutos de Previdência Social, IBGE e outros.

Disse o sr. Belmiro Siqueira que a política do govêrno a ser implantada neste ano para o funcionalismo é a da racionalização dos trabalhos e aumento da produtividade dos servidores públicos, que passarão a ser regidos por uma legislação nova, que ficará entre a CLT e o Estatuto dos Funcionários.

Afirmou ainda que, se o govêrno transformasse o regime estatutário do funcionalismo nos moldes da CLT, as despesas com pessoal aumentariam de 30 a 40 por cento, quando o que se pretende é a sua redução.

NÃO HAVERÁ DEMISSOES

Quando a determinação do govêrno para que se reduzam as despesas com o funcionalismo em 10 por cento, disse o diretor-geral do DASP que a medida começará a ser aplicada com a extinção dos cargos desnecessários e a colocação em disponibilidade dos servidores que ocuparem êsses cargos. Haverá também uma redução nas ajudas de custo e contenção das diárias.

Acrescentou, porém, que ninguém será demitido, a não ser aqueles que não estiverem cumprindo o seu dever. Os que estão à dispo-

sição de outros órgãos e recebendo salários pela repartição de origem também terão de encontrar uma solução para sua situação, devendo ser absorvidos pela repartição onde prestam serviços ou voltar imediatamente para onde estão lotados. Disse o senhor Belmiro Siqueira que o DASP está fazendo um levantamento da produtividade de todos os servidores federais.

DASP EM BRASÍLIA

Afirmou ainda que os órgãos diretores do DASP já estão em Brasília, e que na Guanabara existe apenas uma Delegacia.

Terminou dizendo que os funcionários do DASP que se encontram na Guanabara estão dispostos a vir para Brasília, mas que está aguardando a resposta de um pedido feito à CODEBRAS, para a liberação de 300 apartamentos a eles destinados.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA EDITAL Nº 7/67

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, neste edital denominado D.N.E.R., torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 10,00 horas do dia 27 de fevereiro de 1969, na sede do D.N.E.R., na Avenida Presidente Vargas nº 522, 21º andar, no Estado da Guanabara, sob a presidência do Engenheiro SALVAN BORBOREMA DA SILVA, concorrência para execução de trabalhos rodoviários na BR-101-SC, trecho TUBARÃO-ARARANGUA, sub-trecho estação 1.879 — estação 2.657 + 2,35 = 1.018 locação do 16º Distrito Rodoviário Federal.

Florianópolis, 11 de fevereiro de 1969.

HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA
Eng.º. Chefe do 16º DRF — Florianópolis — S. C.

SOCIEDADE TERMoeLÉTRICA DE CAPIVARI S.A. — SOTELCA Inscrição no CGC do ME nº 86 429 842 A V I S O

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sede da Empresa, em Capivari de Baixo, município de Tubarão (SC), os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto nº 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1968.

Tubarão, 11 de fevereiro de 1969.

Prof.º Fernando Marcendes de Mattos
Diretor Financeiro

Eng.º Lírio Búrgio
Presidente

— FORÇA E LUZ DE CRICIUMA S/A. — A V I S O

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Criciúma, 10 de fevereiro de 1969

CÉLIO GRIJÓ — Diretor
14.2

Sociedade Carbonífera Prospera S.A. A V I S O

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Criciúma, 10 de fevereiro de 1969.

Eng.º Lírio Búrgio — DIRETOR
14.2

EMPRESA REUNIDAS (Novo horário de ônibus para Lages)

A Direção da Empresa Reunidas, tem a satisfação de comunicar ao público, que a partir do dia 12 do corrente (quarta-feira), inaugurará novo horário da linha Florianópolis-Lages e Lages-Florianópolis, com partida simultânea às 21 horas, diariamente.

A Empresa informa ainda que mantém mais dois horários das linhas Florianópolis-Lages e Lages-Florianópolis, também com partidas simultâneas às 5 e às 13 horas.

E LEMBRE-SE ENCOMENDAS PARA O OESTE CATARINENSE E' COM A REUNIDAS.
Informações na Rodoviária — telefones 3727 e 3506.

DR. ANTONIO SANTAELLA
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2203 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

TERRENO VENDE-SE

Vende-se um terreno com a área de 4.740,770 m² localizado no Município de Paulo Lopes. Os interessados poderão se dirigir a rua Santana n.º 274, ou através do telefone 20-88, falar com o Sr. Flávio Schmitz.

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma com prática de escritório, boa apresentação e que esteja cursando pelo menos a 2ª série do 2º Ciclo. Ordenado inicial NC\$ 200,00. As candidatas poderão se apresentar no horário comercial no Touring Club do Brasil — Galeria Jacqueline Loja n.º 6.

Dois equatorianos esperam em São Paulo que Zerbini os salve

Os garotos equatorianos Santiago Bravo e Adolfo Gomes, de 7 e 11 anos de idade, continuam no quarto 417 do Hospital das Clínicas, à espera da operação cirúrgica que impedirá que morram antes dos 20 anos. A intervenção será feita pelo Professor Zerbini, nos próximos dias.

O estado de espírito dos meninos é o melhor possível: eles ignoram o mal que têm e passam o dia brincando com as enfermeiras e conversando com as irmãs. A moléstia que os aflige é muito rara e a operação é a única solução, apesar de apresentar um alto índice de mortalidade. O Professor Zerbini é um dos poucos cirurgiões com experiência nesse tipo de intervenção e concordou em operá-los, quando consultado por parentes dos meninos, durante a realização de um congresso de Medicina no ano passado em Quito, Equador.

A MOLESTIA

A doença dos pequenos pacientes é delicadíssima. Os ventrículos dos seus corações não são fechados, há uma ligação entre eles através de uma abertura; a aorta está mal colocada, deslocada para a direita, fazendo pressão sobre os ventrículos. Eles têm, ainda, um estreitamento da artéria pulmonar.

Por essas anomalias, o ventrículo direito, ao se comprimir, lança o sangue para a artéria pulmonar e nunca se esvazia por inteiro — por causa da ligação com o outro ventrículo e porque a artéria pulmonar estreita não comporta todo o sangue lançado pelo coração. Em

consequência, há uma hipertrofia de ventrículo e o defeito tende a agravar-se com a idade, causando geralmente a morte, quando o doente atinge a proximidade dos 20 anos.

TRATAMENTO

A pouca idade dos meninos equatorianos lhes dá boa possibilidade de sobrevivência à intervenção cirúrgica.

A operação é feita em duas etapas. Em primeiro lugar, faz-se um paliativo cirúrgico: alargamento da artéria pulmonar, permitindo maior circulação no pulmão, para aumento do abastecimento de oxigênio do organismo e melhoria da anatomia do coração, impedindo desta forma que continue a hipertrofia do ventrículo.

A segunda intervenção é feita mais tarde. Corrige-se então a aorta e fecha-se a passagem entre os ventrículos.

SORO

O soro antilinfocitário, que se constitui num dos maiores problemas para a realização dos transplantes cardíacos porque era necessário importá-lo da Alemanha Ocidental, começará ser produzido nos próximos dias em São Paulo pelo Instituto Pinheiros, em combinação com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As amostras do produto, enviadas para testes num laboratório de Munique — que produziu o medicamento mais eficaz no

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL

EDITAL N.º 04/69

ABRE INSCRIÇÃO PARA O CONCURSO DE HABILITAÇÃO — 2.ª CHAMADA

De ordem do Exmo. Sr. Diretor faço público que, de 12 a 21 de fevereiro do corrente ano, estarão abertas as inscrições para a 2.ª Chamada do Concurso de Habilitação da Escola de Engenharia Industrial da UFSC.

I — o candidato deverá apresentar requerimentos de inscrição com os seguintes documentos:

- Certidão de conclusão do Curso Secundário em equivalente de curso reconhecido como de nível médio, (2 vias);
- Carteira de identidade;
- Prova de estar em dia com as obrigações eleitorais;
- Prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar;

c) — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

II — O concurso constará das seguintes provas:

Matemática, Desenho, Física e Química, as quais serão realizadas nos dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro, respectivamente, às 8:00 horas no prédio da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras.

III — De acordo com as normas fixadas pela Congregação, serão classificados exclusivamente os 21 primeiros colocados.

VI — O horário para as inscrições será:

de 2.ªs às 6.ªs feira das 8:00 às 12:00 horas na Secretaria da Escola.

V — Os resultados serão publicados no dia 27, do corrente às 17:00 horas, devendo os candidatos aprovados matricular-se no dia 28 no horário das 7:00 às 17:00 horas.

VI — Para matrícula dos candidatos habilitados, serão exigidos ainda os seguintes documentos:

- Ficha modelo 18 e 19 ou equivalente (2 vias)
- Certidão de idade;
- Atestado de sanidade física e mental, inclusive abreugrafia;
- Atestado de idoneidade moral passado por duas pessoas de reconhecida idoneidade;

e) Três fotos 3 x 4 de frente. Secretaria da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina, aos 11 (onze) dias do mês de fevereiro de 1969.

Bel. Marcelo Rupp
Secretário

VISTO:

Florianópolis, 11/2/1969

Prof. Gaspar Erich Stemmer
Diretor

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW

revendedor autorizado Volkswagen
C. RAMOS S. A. Comércio e Agência
Rua: Pedro Demoro — 1644

A V I S O

Sendo constante o assédio de pessoas (não pertencentes ao quadro social), que procuram o nosso escritório ou telefonam, solicitando SOCORRO MECANICO DE EMERGÊNCIA, deixando muitas vezes os nossos funcionários em situações de constrangimento, vimos mais uma vez à público esclarecer, que o TOURING CLUB DO BRASIL, de acordo com os seus estatutos e regulamento, só pode atender aos seus associados.

A DIREÇÃO
12.2

LEONOR ASSUMPTÃO CAVALCANTI Missa de 1º aniversário

Leonor Assumpção e netos, José Assumpção e família, cumprem o doloroso dever de convidar os parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada na Igreja de São Francisco (cidade) às 8 horas da manhã do dia 15 (sábado) deste mês, por intenção da alma de sua idolatrada filha, mãe, sobrinha e prima, do primeiro aniversário de seu falecimento, ocorrido em São Paulo.

Por mais este ato de religião antecipadamente agradecemos.

CHAGAS NO APITO — O ex-treinador Brasil Chagas, vem de solicitar inscrição no quadro de apitadores da Liga Desportiva Brusquense.

DIDI VOLTOU — O jogador Caetano que está com passe livre e que se encontrava em Videira, passando por um período de experiências no Perdígão vem de retornar à capital, por não ter acertado o seu ingresso no clube videirense. O fator financeiro foi o grande problema.

ALVACIR CONTINUA COBIÇADO — O lateral do Barroso, Alvacir, continua sendo cobiçado pelo Metropol. Até o momento nada existe de oficial sobre a possível saída do jogador do futebol portuário para o criciumentense.

CAXIAS SEGUIU MAIS UM — O Caxias conseguiu a renovação para a temporada de 1969, o meia-meio Nóbis, uma das suas grandes figuras na temporada passada.

RAFAEL SEM CONTRATO — Foram mantidos pela diretoria do Palmeiras, de Blumenau os primeiros contatos com o arqueiro Rafael para a renovação de compromisso. O atleta vai exigir certa importância financeira para opor sua assinatura no novo contrato que os palmeirenses estão preparando.

LAIBENITZ SEM CONTRATO — O arqueiro Laibnitz está com seu contrato expirado com o clube atvi-celeste. O arqueiro que vai requerer o prêmio Belfort Duarte, deverá ser chamado pela diretoria azulra para acertar a sua renovação de compromisso.

MÃO DE ONÇA FICA — O arqueiro Mão de Onça, deverá mesmo firmar contrato com o Avaí. Todos os detalhes foram mantidos entre clube e jogador e agora só está faltando a assinatura do jogador na documentação.

MILTON DIAS NO CAMPO GRANDE — O jogador Milton Dias que atuou na temporada passada pelo Carlos Renaux, está treinando no Campo Grande, onde deverá permanecer para a temporada carioca de 1969.

VALERIO ACERTO — O arqueiro Valério do Carlos Renaux, após algumas conversações acertou a renovação de seu contrato o que já aconteceu para satisfação dos torcedores da equipe tricolor.

DIDI VOLTOU — O jogador Didi que o Figueirense revelou e que havia viajado para Tubarão para ingressar no Hercílio Luz, já retornou à capital catarinense cedendo à direção do Figueirense manter contatos com o jogador afim de mantê-lo na equipe.

PAYSANDU PODE DESISTIR — Tendo em vista problemas financeiros, a diretoria do Paysandú poderá solicitar à FCF, prorrogação de sua licença, ficando assim à margem do certame estadual 69.

ATLETICO FAZ EQUIPE — A diretoria do Atlético Operário vem trabalhando no silêncio já tendo contratado alguns valores do futebol criciumentense.

TABELA VAI SER MUDADA — Com a desistência oficial do Sadia, a chave serrana deverá sofrer alteração radical em sua tabela que já havia sido esboçada e publicada pela FCF.

Atenção, Senhores Corretores da

"Jogada Maior Barriga-Verde 1969"

Fica terminantemente suspensa a venda de "Carnet de Socio Colaborador", atendendo o que determina o Decreto nº 418/69 de 10 de janeiro de 1969 do Exmo. Sr. Presidente da Republica.

A Diretoria do Figueirense F.C. oportunamente se pronunciará a respeito das mensalidades pagas, pelos sócios colaboradores.

Sadia fora do Campeonato de 69

Segundo notícias chegadas da cidade de Concórdia, a diretoria do Sadia, após realizar um balanço sobre as suas possibilidades financeiras para a disputa do Campeonato Catarinense de Futebol, incluiu que está no grupo C, chegou à conclusão de que não pode arcar com o tremendo ônus que acarreta um certame de tamanha envergadura, de forma que decidiu ficar de fora da disputa. Enquanto isso, propala-se que Paysandu, de Brusque, e Vasco da Gama, de Caçador, estariam propensos a seguir o exemplo do Sadia, abandonando o certame antes do início do mesmo. E eles que lutaram tanto para ingressar na Divisão Especial, inclusive apelando para a ação dos homens que, na Assembléia Legislativa, cuidam dos interesses das três comunas catarinenses. Deplorável, a se confirmarem as notícias.

TECKIO FOI PARA O FLAMENGO

O ponta esquerda Teckio, um dos artilheiros do Marílio Dias nestes últimos certames estaduais, acaba de se transferir para o futebol gaúcho, tendo ingressado na equipe do Flamengo de Caxias do Sul.

NECO NO FUTEBOL GAUCHO

Outro jogador catarinense que acaba de se transferir para o futebol gaúcho é o avanço Neco que estava radicado ao Guarany da cidade de Lages. O jogador já fez sua estréia no Ipiranga de

Erechim, um dos novos integrantes da divisão de honra do futebol dos Pampas.

DIDI FOI PARA O HERCÍLIO LUZ

O Hercílio Luz acaba de contratar mais um jogador da Capital catarinense para as suas cores. Falamos do jovem Didi que estava vinculado ao Figueirense Futebol Clube. O jogador inclusive já seguiu para Tubarão a fim de iniciar os treinamentos junto de seus novos companheiros.

RONALDO UM QUE PODE FICAR

O lateral Ronaldo, jogador revelado pelo Avaí, está com seu contrato prestes a se findar. Clube e jogador deverão acertar detalhes para a renovação de contrato por mais uma temporada.

DOIS TREINAM NO PAULA RAMOS

O Zagueiro Gercino e o lateral jogadores do Paula Ramos. Gercino jogava ultimamente pelo conjunto do Figueirense enquanto que Manoel acertou sua rescisão de contrato com o Avaí.

PALMEIRAS CONTRATA JOGADOR CATARINENSE

A diretoria do Palmeiras, de São Paulo, acaba de contratar o atacante Joaquinzinho, que estava radicado ao futebol itajaiense, onde atuava pelo Marílio Dias. As bases do contrato do jogador não foi ventilada.

CHIQUINHO FICOU NO CAMPEÃO

O atacante Chiquinho que havia seguido para Pôrto Alegre a fim de ser testado no Internacional, retornou à Criciúma, pois acabou não concordando em ficar em testes no clube colorado gaúcho. Desta forma o atacante que teria sua transferência fixada em 90 mil cruzeiros novos, deverá mesmo permanecer por mais uma temporada no Comerciarío.

SÃO PAULO FAZ REUNIÃO

A diretoria do São Paulo Futebol Clube, estará realizando uma reunião com seus atletas titulares, juvenis e infantis, oportunidade em que apresentará o programa de atividades do clube para a temporada de 1969.

CAETANO DEVE FICAR EM VIDEIRA

Segundo o representante do Perdígão, nesta Capital, o atacante João Caetano, que encontrase naquela cidade do Oeste catarinense, deverá assinar contrato com o clube videirense, pois nos treinamentos tem apresentado bom rendimento.

FCF RECEBE CABOGRAMA DO CND

A presidência da FCF vem de receber o seguinte cabograma oriundo da presidência do CND: Comunico Diário Oficial publicou dia 6 de janeiro homologação Ministro Educação Estatuto dessa Federação. Saudações Eloy Menezes presidente CND.

O AMADORISMO DIA A DIA

ODY ENTREGOU CARGO AO PREFEITO — Ody Varela, presidente da Federação Atlética Catarinense, esteve na Prefeitura Municipal onde foi avisado com o sr. prefeito municipal, afim de entregar o cargo de presidente da Comissão Municipal de Esportes, vinda ocupando interinamente. Na mesma oportunidade, Ody fez a entrega da documentação dos Jogos Abertos, cuja prestação de contas já foi devolvida ao sr. prefeito, anexada a um ofício através do qual se dá ciência o trabalho do presidente da FAC, na qualidade de presidente interino da CME.

MARÇO MES DAS ELEIÇÕES — Teremos no próximo mês de março as eleições para o cargo de presidente e demais membros da Federação Atlética Catarinense. Até o momento nenhum candidato surgiu, acredita-se que o sr. Ody Varela venha a ser reconduzido ao cargo.

TORNEIO DE SIMPLES E DUPLAS — Logo após os festejos carnavalescos, teremos o início de um Torneio de Tênis de Mesa, organizado pela FAC e que contará com diversas agremiações. Nesta oportunidade teremos o torneio sendo desdobrado em simples e duplas. São preparativos para os Jogos Abertos que começamos.

REMO E NATAÇÃO NA PARADA — O sr. Eloy Hosterno, atual presidente da Federação Aquática Catarinense, vem de contar com o apoio da Universidade Federal de Santa Catarina, para a realização dos certames de remo e de natação, logo após do Carnaval, a FASC estará reunida deliberando sobre o acontecimento.

ALDO LUZ O MELHOR — O Clube de Regatas Aldozinho foi o vencedor da Regata Turística, desdobrada no dia de domingo na Lagoa da Conceição. O Clube Aldozinho cumpriu boas atuações que o levaram a conquistar o primeiro título de remo da temporada.

REVELAÇÃO ALTEROU ESQUEMA — O remador Carlos Alberto, o popular Liqueiro, considerado na imprensa como a revelação do ano de 1968, no remo barriga-verde, foi o causador da alteração do esquema traçado pelos diretores do Martinelli, com vistas à realização da Regata Turística. Liqueiro, sofreu um acidente na mão que o impediu de remar.

E JOAO NAO VEIO — O sr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Futebol, estava com passagem marcada por Florianópolis, na data de realização do segundo congresso colher de fonte oficial. Porém, até o momento não tivemos conhecimento da chegada ao capital daquela autoridade esportiva do país.

TRES DISPUTAM RUBENS — O treinador Rubens Lange que se encontra gozando férias na capital do Rio de Janeiro, está estudando as propostas que lhes foram oferecidas para trabalhar em Joaçaba, Joinville e Brusque, com vistas aos Jogos Abertos de Joinville.

CUPIDO CONTINUA LIDER — O Clube de Canoagem Cupido continua mantendo-se na ponta do Torneio Salvo, que vem sendo disputado no estádio Santa Catarina, clube de Tamino, soma 1 ponto negativo, contra três pontos de Doze e Caravana do Ar, seus mais sérios perseguidores.

Vasco X Seleção Soviética Reaire Maracanã dia 27

RIO — A CBD convidou o Vasco para ser o adversário da seleção da União Soviética no dia 27, em partida que reabrirá o Maracanã, fechado há cerca de três meses para reparos no gramado.

Aproveitando o jogo, o presidente do Vasco, Eraldo Reis, está pensando em conversar com os dirigentes de mais clubes cariocas para que todos se unam em homenagem ao goleiro Yashin que deverá abandonar o futebol este ano.

Embora não pertença mais à seleção soviética, Yashin viria também ao Brasil caso fosse confirmado o convite que receberia do futebol carioca.

TERRENOS VENDEM-SE

Um lote em Coqueiros, à rua Marques de Carvalho, nº 30. Um lote em Jurerê, lote nº 7 — quarteirão 20. Tratar pelo telefone 3558, com o sr. Campos, período da tarde.

IV Regata Internacional - diretoria do Aldo Luz última preparativos

Em sua sede social, reuniu-se a Diretoria do Clube de Regatas Aldo Luz, sob a presidência do dr. Francisco Dall'igna, quando foram tratados assuntos de relevância para aquela agremiação. A reunião teve por principal objetivo a 4ª Regata Internacional de Santa Catarina, comemorativa do Cinquentenário do Clube. Foram designadas as várias comissões que se encarregarão, desde já, das providências para que a gigantesca competição que reunirá nesta Capital, a 25 de maio próximo, remadores dos mais categorizados da Europa, América do Norte e América do Sul, além de brasileiros de diversos Estados. Entre elas, podemos destacar a decisão da Diretoria, de enviar um emissário do Clube ao Rio e Brasília, a fim de, junto as Embaixadas do México, Estados Unidos, Holanda, Alemanha, Itália, Paraguai, Argentina, Rússia e Uruguai para reiterar o convite para que representações desses países aqui compareçam no dia 25 de maio à 4ª Regata Internacional de Santa Catarina, tornando-a a mais importante regata remística, de caráter amistoso, já levada a efeito no mundo. Para essa importante missão, qual seja parlamentar com as representações diplomáticas dos países convidados, foi designado o Presidente do Clube, dr. Francisco Dall'igna e, que, segundo adiantou à reportagem, encetar a viagem à Velha Cap e Brasília na próxima semana, mostrando-se muito animado com o resultado das conversações que acredita sejam coroadas de pleno êxito.

E, pois, uma notícia alvareira para os desportistas de Santa Catarina e, especialmente, para o prestigio do remo nacional, a promoção do Clube de Regatas Aldo Luz, em realizar uma vez mais, em nossa terra, competição de tal envergadura.

Outro assunto que mereceu destaque na reunião aldistista foi a decisão em se fazer presente à 31ª Regata Internacional de Montevideo, marcada para abril do ano corrente, na raia de Mellilla, na Capital Uruguia. O Presidente Dall'igna, deu a conhecer aos seus colegas de diretoria das providências que tomou junto a uma poderosa Empresa de Transportes, tendo mesmo já acertado o preço da viagem. Assim, os remadores viajarão em ônibus especial daqui ao Uruguai. Ao final da reunião os presentes assistiram a uma sessão cinematográfica quando foi apresentada por Sady Berber, filmes sobre as últimas Olimpíadas.

OUTRO QUE DEIXA AS FILEIRAS DO RIACHUELO: JOÃO CARLOS

Piora, a cada dia que passa, o ambiente de inércia que se verifica nas hostes do Clube Náutico Riachuelo, o glorioso tricampeão catarinense de remo que atravessa fase difícil, com a constante debandada de remadores para outros clubes e a ausência de compreensão de alguns dos seus melhores "rowers" que muito poucas vezes têm aparecido para treinar, em prejuízo do clube, do remo barriga-verde e do próprio remador. O movimento nos galpões do alvices-deste baixou assustadoramente, o que resultou na queda quase vertical do clube. A prova disso é que há muito o Riachuelo não vence uma regata e ainda domingo último deixou de apresentar-se na raia da Lagoa com os seus valores por excelência, tendo disputado apenas três páreos sem muita importância: os de íole e de veteranos, vencendo este último somente, o que lhe deu o último lugar no cómputo geral. É lamentável que isso ocorra num clube que até há pouco menos de dois anos representava a força máxima do esporte remístico de Santa Catarina. Sairam Edinho,

Alfredo, Chirighini, César, Renato e Heinz, que foram reforçar o Clube de Regatas Aldo Luz. Agora foi a vez de outro promissor remador: João Carlos, contra-prô do oito campeão do último campeonato catarinense e que vinha despontando como um dos remadores mais em evidência da categoria de novíssimos. João Carlos, sempre pontual nos treinos, dando sempre o melhor de si pelo êxito de suas guarnições, não pôde conter a sua indignação pelo fato do Riachuelo deixar de disputar os principais páreos, nos quais teria presença, e decidiu assumir uma atitude de protesto. Não sendo compreendido pela direção do Riachuelo, abandonou-o, transferindo-se para o Martinelli, onde, sábado, treinou no lugar de Liqueiro que se machucara. Treinou bem e teria concorrido ao páreo de novíssimos da regata da Lagoa, não fosse a disposição do "Garoto de Ouro" de competir, mesmo com a mão lesionada. Todavia, até a hora em que redigimos a presente nota, João Carlos não havia ainda solicitado sua transferência para o rubronegro.

MOACYR E BEIRAO ACEITARAM

Os esportistas Moacyr Iguatemy da Silveira e Luiz Eugênio Beirão, o primeiro com quase cinquenta anos de atividades no esporte dos fortes como atleta e dirigente, resolveram aceitar os convites que lhes foram feitos pelo presidente Eurico Hosterno, para ocupar as secretarias e tesouraria da Federação Aquática de Santa Catarina, respectivamente. Os dois destacados homens de esporte deverão, assim, estar presente à primeira reunião da entidade, o que se verificará após as festas do reinado de Momo. Começou, assim, o sr. Eurico Hosterno, a sua gestão acertando nas escolhas dos nomes para os dois importantes cargos.

Andreazza diz que Transportes tem um programa trienal de 7 bilhões

O ministro Mario Andreazza, dos Transportes, durante uma reunião com seus assessores e técnicos, definiu o sistema global da política que traçou para o setor, destacando o programa trienal de investimentos que se eleva a mais de sete bilhões de cruzeiros novos.

Anunciou que vai acelerar ao máximo o processo do desenvolvimento econômico do país, proporcionando condições modernas e maior velocidade à circulação da riqueza nacional. Disse o titular dos Transportes:

"É objetivo do governo adotar uma política rigorosa quanto à aplicação dos recursos destinados ao setor dos transportes. A expansão da infra-estrutura e a operação dos serviços deverão ser reger por critérios econômicos, a exceção das necessidades imperiosas ditadas ou ligadas à segurança nacional, e as de caráter social imprescindível".

ORIENTAÇÃO

Explicou o ministro Andreazza que os investimentos na infra-estrutura serão orientados pela análise dos benefícios e custos econômicos dos projetos, incluídos os efeitos diretos do investimento e a sua potencialidade de geração de tráfego no futuro. E afirmou:

"Daí, conclui-se que as necessidades relativas à segurança e integração nacionais estão sendo atendidas, levando-se em conta os objetivos fixados pela política de desenvolvimento e pela política de segurança, considerando-se a interdependência e interligação entre as mesmas. Quanto às necessidades de caráter político, social e administrativo, os critérios se ajustam às condições específicas de determinadas áreas e serviços, sendo os investimentos, nesses casos, condicionados às limitações e reais possibilidades do país."

"A política tarifária no setor dos transportes — acentuou — vem tendendo para um sistema tributário adequado, de maneira a refletir, com eficiência, correlação entre os custos reais e os preços pagos pelos usuários. Contudo, essa política só se concretizará a prazo médio, ou seja, à medida que os custos são saneados através de medidas destinadas a melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços de transportes. São esses, de forma sintética, o regime de trabalho e a sistemática governamental que vem sendo aplicada aos diversos setores do Ministério dos Transportes".

NAVEGAÇÃO

Analisando o problema da navegação de longo curso, afirmou o ministro Mario Andreazza: "Na navegação de longo curso vem-se trabalhando no sentido de maior participação da bandeira nacional, visando às necessidades de expansão do comércio exterior brasileiro e, consequentemente a redução de gastos em moedas estrangeiras. Para

atingir esse objetivo, o Ministério dos Transportes dá ênfase à expansão da frota nacional de longo curso, a adoção de medidas que, visam ao incremento da indústria de construção naval, à transformação das empresas de navegação estatais em sociedades de economia mista, o que lhes propiciará maior flexibilidade e condições para o desenvolvimento, sem os naturais entraves do sistema burocrático, e criação de condições para a participação de companhias privadas brasileiras nessa navegação de longo curso".

E prosseguiu o ministro dos Transportes:

"Quanto à navegação de cabotagem, procede-se ao estabelecimento de um conjunto de normas regulares ao longo da costa brasileira, com a frequência conveniente e de maneira a transportar, pelo custo mínimo, a carga prevista. Todas as medidas necessárias como melhoria da navegação com a fixação das condições mínimas para a concessão de linhas aos armadores, o desenvolvimento de frotas especializadas para o transporte marítimo, a redução do tempo de permanência nos portos para melhor utilização dos navios, o estabelecimento da política de pessoal marítimo, objetivando o ensino e adestramento das tripulações, bem como atrair e manter mão-de-obra especializada, o estímulo à geração de recursos próprios para investimentos, propiciando a fusão de empresas de armadores e a racionalização dos serviços através do estabelecimento de tarifas adequadas. Finalmente, caminha-se para uma consolidação da legislação marítima".

NAVEGAÇÃO

Referindo-se à navegação interior, o ministro dos Transportes explicou:

"Muito embora, na atual conjuntura, ela seja de pequena expressão, um papel relevante lhe está destinado, particularmente, nas bacias amazônicas, do Prata e do São Francisco. Um grande passo nesse sentido foi dado quando da transformação dos serviços de navegação e administração do porto do Pará, do serviço de navegação da bacia do Prata, em sociedade de economia mista, bem como da unificação pela criação da Companhia de Navegação do São Francisco, das diversas, onerosas, inoperantes e deficitárias, companhias de navegação que ali operavam."

"A atividade portuária — prosseguiu — refletindo a sua recuperação, reaparelhamento e abertura de novos portos, vem sendo modernizada para sua maior dinâmica e eficiência, visando a desempenhar o papel que lhe cabe, efetivamente, na economia nacional. Para colimar esse objetivo o governo, orientar-se, setorialmente, especialmente no sentido da modificação do sistema de exploração portuária, aumentando a participação do usuário na administração, estabelecendo a modernização e especialização

da atividade portuária, mediante construção de terminais de alta capacidade para movimentação de graneis sólidos, tais como minérios, trigos, sal, milho, carvão e fertilizantes, e de terminais para cofres de carga ("containers"), onde são economicamente justificáveis. Paralelamente observa-se a substituição dos equipamentos obsoletos a adoção da política tarifária com o fim de gerar recursos internos e atrair capital privado para esse setor, a implantação de planos plurianuais prioritariamente para os investimentos enquadrados nas diretrizes do programa estratégico, a execução de programa de curto prazo para reorganização e reaparelhamento dos portos considerados prioritários. Finalmente a consolidação da complexa legislação portuária, para torná-la simples e funcional.

FERROVIAS

O ministro Mario Andreazza afirmou, ainda, que as ferrovias brasileiras, que vinham sofrendo uma deterioração física e financeira, com consequentes reflexos negativos de toda a ordem, já estão auferindo os benefícios da reformulação de métodos de trabalho e política racional adotados. Disse, também:

"Da nova política, destacam-se: a participação dos interessados no financiamento dos programas ferroviários; a correção das distorções nos subsídios que esse setor seja obrigado a conceder a outros; a consolidação das ferrovias em sistemas e com estruturação do tipo empresarial; a descentralização executiva através da criação de suprimento regionais; a reformulação da política comercial das ferrovias, objetivando maior flexibilidade e agressividade no mercado de serviços de transportes; extinção de linhas e trechos comprovadamente antieconômicos; e o disciplinamento na aplicação de recursos, pela adoção de critérios adequados na determinação de prioridades".

"Finalmente — concluiu — na parte relativa a rodovias, dentro da concepção unificada do sistema rodoviário nacional, vai-se conseguindo desenvolvê-lo, sempre que possível, em condições de custos mais baixos de manutenção e implantação de sua infra-estrutura. Para isso, as diretrizes do Ministério dos Transportes são as seguintes: a concepção unificada do sistema rodoviário nacional, para efeito de planejamento e execução de obras com delegação de execução e manutenção das rodovias, a fim de reduzir as atividades dos órgãos centrais; a aceleração de um programa de rodovias, no tocante à construção ou pavimentação, mediante a capacidade de atendimento do sistema; o aperfeiçoamento do sistema atual de execução de obras visando a melhoria de qualidade e redução de custos e a revisão e implementação dos planos diretores já formulados.

CEPAL planeja desenvolvimento da América Latina por 10 anos

Os economistas do escritório da CEPAL (Comissão Econômica Para a América Latina das Nações Unidas) no Brasil, que tem sede no Rio de Janeiro, disseram que este organismo internacional está voltado atualmente para três tipos de estudos econômicos: 1) o desenvolvimento da América Latina, nos próximos dez anos; 2) a nova fase de industrialização do continente; e 3) a repartição da renda nos países da América Latina.

A Comissão Econômica Para a América Latina (CEPAL) tem-se mantido na vanguarda do pensamento em matéria de planejamento do desenvolvimento. Desde a década de 50, quando o Brasil acelerou a sua industrialização, a CEPAL realiza serviços de assessoramento ao país, colaborando intensamente nos programas do BNDE. Os problemas da integração econômica do continente também interessam diretamente a este organismo da ONU.

O DESENVOLVIMENTO NO DECENIUM

Os técnicos da CEPAL, segundo informou o seu escritório no Rio de Janeiro, estão realizando um programa de estudos com vistas ao desenvolvimento econômico e social do continente nos próximos dez anos. Dentro deste esquema geral, estão sendo analisados em profundidade os problemas da agricultura, do comércio exterior, de financiamentos externos e das novas etapas de industrialização.

Resumindo algumas das características das economias latino-americanas, os economistas cepalistas apontam os seguintes aspectos: baixos níveis de renda por habitante da maioria da população; desigualdade acentuada tanto em termos econômicos como sociais da população de cada país; diferenças estruturais entre as economias da região e as dos países desenvolvidos; dependência do processo de crescimento nas economias periféricas (subdesenvolvidas), de seu comércio exterior e de suas vinculações com as economias centrais (desenvolvidas); desperdício ou falta de aproveitamento daqueles recursos naturais que não tiveram significação do ponto de vista do desenvolvimento do comércio mundial; falta de diversificação das atividades produtivas, esforço de industrialização via substituição de importações; economia dual; com setores atrasados e outros "modernos"; em cada país do continente.

Pretende a CEPAL planejar

o desenvolvimento econômico e social para os próximos dez anos, sempre tendo em conta a notável aceleração do ritmo de crescimento demográfico nos últimos anos no continente e ainda procurando não marginalizar uma extensa parcela da população do processo de desenvolvimento. Para isto, são feitos estudos paralelos sobre as novas estratégias para a industrialização e a distribuição funcional e "per capita" da renda da América Latina.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Sabem os técnicos da CEPAL, segundo informam os seus representantes no Rio de Janeiro, que o processo de industrialização via substituição de importações já se esgotou como fator dinâmico principal do desenvolvimento econômico geral. Embora isto não signifique que inexistam possibilidades de substituição de importações em alguns setores, a nova estratégia que a CEPAL está elaborando vislumbra três caminhos para a redinamização do setor industrial no continente: a) ampliação do mercado interno em cada país, mediante uma transformação da estrutura econômica e social que incorpore ao mercado, de forma efetiva, setores e regiões amplas, atualmente marginalizados; b) regionalização internacional (dentro do continente) do processo de substituição de importações, com a finalidade de aproveitar as vantagens de mercados amplos em blocos de integração econômica; c) abertura industrial para a exportação de manufaturados.

Sobre a expansão do mercado interno, o atraso de setores e regiões nos países latino-americanos e a desigual distribuição da renda criam "fronteiras econômicas internas", que precisarão ser "abertas". A questão do mercado tem duas faces com relação à industrialização: a primeira corresponde às possibilidades de materializar os impulsos dinâmicos da indústria e a segunda de estimular a industrialização, em todos os setores, desde os bens de consumo até os de capital, indiretamente.

A regionalização do processo substitutivo de importações busca transformar os mercados nacionais em um único continental. Basicamente, ela dependerá do desenvolvimento do Mercado Comum Centro-Americano e da ALALC. Os mercados nacionais fechados conduzia, na superdimensionamento de indústrias e capacidade ociosa, devido a escalas de produção inadequadas.

Por isto, procura a CEPAL levar a "estratégia substitutiva" para um nível de continente, permitindo estruturas produtivas melhor complementadas e relações interindustriais acentuadas.

O objetivo não seria a autarquia industrial da região, independente totalmente da importação de manufaturados, mas sim o de corrigir o desequilíbrio secular do comércio exterior, exacerbadamente dependente dos manufaturados dos países centrais desenvolvidos.

O terceiro caminho, complementar aos dois primeiros, é a exportação de manufaturados. Na estratégia da CEPAL, a exportação de produtos industriais dentro do continente é fundamental. Segundo os seus técnicos, os países subdesenvolvidos devem entrar no campo da exportação de manufaturados pelo lado das indústrias leves, de bens de consumo não duráveis, onde teriam maiores possibilidades de competição. Sobre tudo as exportações de produtos elaborados de base agrícola (café solúvel, óleo de mamona, suco de frutas, etc.) devem ser aproveitadas ao máximo.

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

O aspecto do desenvolvimento social interessou particularmente aos economistas da Comissão Econômica Para a América Latina das Nações Unidas nos últimos anos. Daí a sua constante atenção sobre questões de distribuição e concentração de renda. Estes aspectos estão sendo profundamente analisados do ângulo da distribuição funcional (rendimentos do trabalho e do capital), da repartição pessoal (distribuição da renda por famílias de diferentes estratos sociais; e distribuição do produto (apropriação final dos bens e serviços por camadas sociais de diferenciado poder aquisitivo). Particularmente no Brasil, os economistas do escritório da CEPAL estão terminando o estudo de distribuição da renda no país, e sobre a sua redistribuição (tributação, interferência estatal, etc.).

Entre os fatores que contribuem para acentuar a concentração das rendas nas economias subdesenvolvidas, a CEPAL destaca, em sucessivos estudos, a oferta excessiva de mão-de-obra não qualificada, a dualidade da economia com setores atrasados e modernos, a tributação predominantemente indireta, o atraso no setor educacional, e a pouca atuação do Estado na redistribuição da renda do vertice para a base e estratos médios da pirâmide social.

Grupos especiais cuidarão de garantir abastecimento

Grupos Permanentes Especiais vão assessorar o Governo nas medidas que garantem o abastecimento de horti-granjeiros, cercas, leguminosas, oleos, fibras em geral, leite e derivados. A criação deles foi aprovada pelo Conselho Nacional de Abastecimento, por sugestão do Ministro Ivo Arzuza da Agricultura. Os Grupos deverão coletar dados, fazer análises, apontar soluções para o abastecimento e mercado dos produtos citados, e, ainda, indicar a reformulação da legislação vigente, a fim de permitir a formação de cooperativas de pequenos varejistas.

Na última reunião do Conselho, o Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Sr. Francisco Oiticica, informou que o abastecimento normal de açúcar está assegurado em todo o País. Os estoques existentes no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Nordeste são suficientes para garantir a plena normalidade na comercialização do produto. Quanto ao trigo, o Sr. Eraldo Cravo Peixoto, informou que a tranquilidade do mercado

em 36% sobre o colheita do ano passado, quer pelas negociações feitas em andamento no mercado internacional. Através do Departamento de Trigo da SUNAB foram compradas, recentemente, 90 mil toneladas do cereal nos Estados Unidos e 60 mil na União Soviética, havendo uma proposta da Hungria para a venda de mais 40 mil toneladas, em operação de Governo o Governo, e outra da União Soviética, que deseja trocar 100 mil toneladas do produto por café.

A primeira cooperativa de pequenos varejistas na Guanabara poderá ser instalada nas dependências do Mercado São Sebastião, para atender à Zona da Leopoldina. A sugestão consta do Relatório que o Superintendente da SUNAB apresentou ao Conselho Nacional de Abastecimento. Essas cooperativas se destinam a permitir que os pequenos varejistas adquiram seus produtos nas fontes de produção, com as vantagens de preços mais baixos, evitando, assim, os intermediários, e beneficiando o consumidor com preços menores.

loto, na Guanabara e em São Paulo, deverá ser feito pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, consistindo em capital imobilizado destinado às instalações, construção de prédio e equipamentos, com prazo de pagamento de 36 meses, contados da data de inauguração; e capital de giro, isto é crédito suficiente para atender ao pleno funcionamento das cooperativas durante 12 meses. Ao apresentar a Zona da Leopoldina e o Mercado de S. Sebastião como locais para a primeira cooperativa na Guanabara, o Relatório justifica a escolha pelo fato de existirem inúmeros armazéns vazios e outros em fase de conclusão, pela proximidade das vias de acesso dos produtos que chegam à Guanabara, e pelas facilidades que oferecem ao próprio negociante. Em São Paulo, o plano-piloto deverá instalar a primeira cooperativa na Zona Nordeste, em local equidistante dos bairros de Santana, Casa Verde, Tucuruvi, Nossa Senhora do O, Vila Guilherme, Cachoeirinha e Pirituba. A área necessária, na Guanabara, é de 5 mil metros quadrados e em São

Frota mercante brasileira será aumentada até 1970 em mais de 173 mil toneladas

Mais de 173 mil toneladas deverão ser incorporadas ao sistema brasileiro de transportes marítimo até 1970 com a construção de mais 32 navios de longo curso segundo anunciou o Ministro Mario Andreazza, dos Transportes. Nesse setor, durante o ano de 1968, foram aplicados NCr\$ 131,4 milhões e para este ano está previsto um investimento de NCr\$ 163,4 milhões, enquanto que, para o exercício de 1970, prevê-se uma aplicação de NCr\$ 178,4 milhões, aos preços de 1968.

RETROSPECTO

Esses investimentos enquadram-se na política traçada pelo Ministro Mario Andreazza de forma a ampliar e modernizar a frota mercante nacional, criando condições para uma destacada competição no tráfego marítimo internacional. Durante o exercício de 1968 foram construídas pelos estaleiros

as construções de mais 44 mil toneladas, já estabelecidas para 1970, encomendas que atingem a 73 mil toneladas. Com o ritmo de propulsão levado a efeito neste triênio, será possível, a partir de 1970, a construção de mais de 180 mil toneladas de modernos navios de longo curso.

Paralelamente a estas realizações, estão sendo construídos mais 5 graneleiros de longo curso, 24 navios cargueiros destinados à navegação de cabotagem, 2 graneleiros para o transporte de cabotagem de graneis líquidos, além de 11 graneleiros para a navegação interior.

Com relação ao programa de desenvolvimento da navegação por hidrovias estão sendo acelerados os trabalhos com vistas à ampliação da navegabilidade dos rios São Francisco, Prata, Amazonas, da baía da Guanabara, da baía

No programa de obras de navegação interior, estão sendo realizadas, ainda, as obras de canalização do rio Tietê e sua ligação com a baía do rio Paraná.

ARMAZENAGEM NOS PORTOS SOFRERÁ REESTRUTURAÇÃO

Disposto de um prazo de 30 dias para apresentar um anteprojeto de lei propondo novas normas para os serviços de armazenagem nos portos nacionais, foi criado ontem, através de portaria do Ministro Mario Andreazza, um grupo de trabalho para estudar o problema.

O GT será presidido por um engenheiro do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e contará com um assessor jurídico do Ministério dos Transportes, um procurador do DNPVN, além de representantes do Ministério da Fazenda, da Administração do

Nôvo Presidente da Assembléia prega austeridade

O deputado Elgydio Lunardi anunciou ontem para O ESTADO a orientação política a ser posta em prática pela nova Mesa da Assembléia Legislativa, a qual preside, externando os elevados propósitos de seus membros em contribuir com um padrão político parcimonioso e austero para a obra de recuperação moral e administrativa das instituições políticas nacionais. Lembrou o Presidente do Legislativo estadual que a austeridade como elemento predominante na formulação das diretrizes da nova Mesa representa um esforço realista tendo em vista a responsabilidade que devem assumir as lideranças políticas no atual contexto político nacional, sendo também a atitude mais indicada para se obter, a curto prazo, um nível político que possibilite ao Poder Legislativo exercer plenamente as suas atribuições fundamentais, livre de suspeitas e de ressentimentos.

FORTALECIMENTO POLÍTICO

O Presidente da AL catarinense afirmou que "o momento é difícil para o exercício da liderança política, pois a Nação atravessa uma séria crise institucional que os escalões superiores procuram, com as naturais dificuldades, superar." Como partidário dos postulados revolucionários, entretanto, acrescentou que "não pode haver qualquer dúvida sobre a necessidade de uma reforma geral nos órgãos

político-administrativos, e acima de tudo de uma renovação de valores nos quadros políticos, a fim de depurar o poder e atribuir maior responsabilidade à tarefa de gerir os negócios públicos". Citou como uma das maiores virtudes revolucionárias, inclusive, no setor político, "o fortalecimento das instituições de governo, que passarão a vigorar mediante a observação rígida dos princípios mais essenciais da ética reguladora das funções de comando da coisa pública". Nesta nova ordem a ser estabelecida — afirmou — o próprio Poder Legislativo poderá reassumir, com as reformas preconizadas, as suas condições mais amplas para legislar e contribuir com a sua parcela de esforços para a meta desenvolvimentista nacional.

RESPONSABILIDADE

O Sr. Elgydio Lunardi fez questão de ressaltar que "a nova Mesa encontrou uma Casa em ordem, graças à eficiente administração dos nossos antecessores imediatos", e portanto a nova administração não significará uma ruptura com a situação existente, mas apenas uma tentativa de aperfeiçoar os trabalhos da Casa legislativa tendo sempre presente a nova ordem política nacional. Disse que manterá uma linha de conduta interna o mais possível humanitária, procurando elevar ao mesmo tempo o grau de eficiência

dos servidores disponíveis, no entendimento de que "a par da responsabilidade da Mesa Diretora, deve existir também a responsabilidade de todos os funcionários que lhe estão ligados". Dentro dessa orientação, que acredita estar perfeitamente adequada às diretrizes revolucionárias, adiantou também a disposição da Mesa em prestigiar os servidores que se dedicam honestamente aos trabalhos da Assembléia, integrando-os no objetivo comum de valorizar o Poder Legislativo estadual, num trabalho fundamentalmente de equipe.

Por fim, o Presidente da Assembléia Legislativa ressaltou a cooperação que tem recebido e que espera continuar recebendo dos parlamentares catarinenses, para poder atingir os fins colimados à frente do mais alto poder legislativo de Santa Catarina. "É justamente com o apoio decidido dos parlamentares de nosso Estado" — disse — "que nos propomos a um esforço de cooperação com as autoridades responsáveis pela política de restauração nacional, particularmente com relação ao Governo estadual, que através de seus recursos e dos instrumentos votados pela Assembléia Legislativa tem recebido um reconhecido impulso desenvolvimentista, para o qual também contribuiram os incentivos e os estímulos proporcionados pelo Poder Central".

Só Acácio não decidiu ponto no carnaval

Fonte da Prefeitura Municipal informou na tarde de ontem que o Prefeito Acácio Santiago não examinou ainda o problema do expediente nas repartições municipais durante os festejos carnavalescos. No âmbito estadual, a Casa Civil do Palácio do Governo anunciou que o expediente nas repartições será idêntico ao adotado pelo Governo Federal, que em

circular distribuída pelo Ministro Rondon Pacheco, do Gabinete Civil da Presidência, determina que o ponto será facultativo nas repartições públicas federais e estaduais nos dias 17 (segunda-feira) e 18 (terça-feira), reconhecendo o expediente ao meio-dia de quarta-feira de Cinzas.

Exposição das rendas começa hoje

Será às 15 horas de hoje, no andar térreo do edifício da Caixa Econômica Federal, a inauguração da 1ª Exposição Feira de Rendas de Florianópolis, que está sendo patrocinada pelo Departamento de Cultura da UFSC, pela Comissão Catarinense de Folclore e pela Prefeitura Municipal. A exposição permanecerá instalada até o

próximo dia 18, dando oportunidade a que o florianopolitano e os turistas que virão assistir ao Carnaval conheçam melhor as tradicionais rendas da Ilha de Santa Catarina, inclusive o rústico processo de sua confecção, que conferiram sempre um grau de originalidade ao nosso artesanato. (Leia na terceira página)

Professôres têm curso de treinamento

A Secretaria de Educação está promovendo, nesta Capital, a realização de cursos de treinamento de professores primários, consistindo de técnicas de instrução programada sobre o uso do livro didático. A primeira etapa do programa prevê o treinamento de instrutores especiais, os quais por sua vez, treinarão os docentes primários a respeito da melhor utilização dos livros a serem utilizados pelo plano piloto Colted. Como mais de 20.000 crianças serão beneficiadas com o referido plano, recebendo cada uma três livros didáticos, a SEC está convidando todos os esforços possíveis no sentido de que os cursos de treinamento atinjam objetivos visados.

Cidade está quase pronta para carnaval

A decoração da Cidade para os dias de Carnaval, que vem sendo executada pela Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo, já está praticamente terminada, restando apenas alguns detalhes de acabamento. Ontem, durante todo o dia, os homens encarregados da montagem dos quiosques japoneses que inspiraram a decoração deste ano trabalharam nos diversos pontos da Praça 15 de Novembro, onde se concentra o maior volume de obras. A montagem feita em frente ao Tribunal de Contas — e que a princípio desagravou o seu Presidente — permanecerá no local, após serem cordialmente supridos os mal-entendidos havidos no fim da semana passada.

AL reuniu a sua Comissão Permanente

A Comissão Permanente da Assembléia Legislativa, reunida ontem sob a presidência do deputado Ivo Montenegro, aprovou proposição de autoria do deputado Celso Ramos Filho, que solicitou a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do ilustre professor catarinense Custódio

Campos. Na mesma reunião o deputado Celso Ramos Filho fez considerações sobre o critério com que as Mesas Diretoras da Assembléia de Santa Catarina têm se utilizado das dotações orçamentárias que lhe são destinadas, analisando o comportamento mantido neste particular pelo Legislativo estadual. De outra parte, o presidente Elgydio Lunardi recebeu ontem em seu Gabinete o prefeito municipal de Itapiranga, com quem tratou de assuntos políticos administrativos.

Clubes levam imprensa para ver a decoração

Com um coquetel a ser oferecido à imprensa, amanhã às 18h30m, a diretoria do Clube Doze de Agosto fará oficialmente a apresentação dos trabalhos de decoração dos salões do veterano para o carnaval de 1969, que ficaram a cargo dos conceituados profissionais Manoel Garbelotti e Nilton Pereira. Na mesma oportunidade será formalizada a inauguração do "salão C" do tradicional clube da Ilha, localizado no terceiro pavimento do seu edifício.

Na sexta-feira será a vez da Sociedade Recreativa Lira Tennis Clube, expor, perante a imprensa, a decoração dos salões do clube da colina para os festejos momecos deste ano, com um coquetel marcado para as 20h.

Já a apresentação da ornamentação dos salões da sede social do Ipiranga Futebol Clube, de Sacos dos Limões, será em solenidade especial programada para hoje, às 20h30m, ocasião em que também será oferecido um coquetel aos representantes da imprensa escrita e falada.

O movimentado clube limoense, que preparou uma vasta programação para festejar o carnaval de 1969, confiou os serviços de decoração de seus salões ao conhecido artista catarinense Tércio da Gama.

O Presidente do Ipiranga Futebol Clube, Sr. Alcino Vieira, afirmou que o carnaval deste ano na pequena sociedade será bastante movimentado.

FAFI mostra "o boxador e a morte"

"O Boxador e a Morte", filme laureado em 1962 com o Prêmio Especial do Juri do Festival Internacional de San Francisco, USA, será exibido pelo Cine-Clube da Fafi na próxima sexta-feira, às 20h, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas. Dirigida por Peter Solan, a película tem sua ação centralizada em um campo de concentração nazista onde um prisioneiro, pugilista amador, recebe as melhores atenções do comandante, boxador profissional, este procurando manter a sua forma para os tempos posteriores à guerra, aquele tentando encontrar um caminho que lhe possibilite salvar sua vida e a de seus prisioneiros. O filme é exibido com legendas em espanhol, e será antecedido pela apresentação de um documentário da França narrado em português sob o título "O Renovação dos Jogos Olímpicos".

Estatística finda prazo para registro

O Delegado Regional de Estatística de Santa Catarina, Sr. Pedro Nicolau Prim, distribuiu comunicado na tarde de ontem alertando aos interessados que os pedidos de registro fundamentados no artigo primeiro do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 62.497 de 1º de abril de 1968, publicado no Diário Oficial da União em 5 de abril de 1968, prescreverão no que se refere ao prazo para requerimento, impreterivelmente em 31 de março próximo.

Esclarece ainda o comunicado da Delegacia Regional de Estatística de Santa Catarina, órgão do Ministério do Trabalho e Previdência Social, que os pedidos de registro deverão ser apresentados na sede provisória da Delegacia Regional, sita a Rua Tenente Silveira no Departamento Estadual de Estatística (Edifício das Direções) no horário das 12 às 18 horas diárias.

Rasgando a terra, em direção do progresso

2.377 km em apenas 3 anos *



* distância equivalente a que separa Florianópolis de Brasília

As estradas de SANTA CATARINA caminham, unindo o planalto e o mar e ligando o vale e a montanha.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA